



REFLEXÃO

Fimicídio e Infanticídio
com Pe. Mundinho

PÁGINA 03

EDUCAÇÃO

Aulas presenciais nas escolas estaduais de Minas são liberadas pelo TJMG

PÁGINA 04



COVID-19

Minas Consciente ajusta regras para onda vermelha e Dia dos Namorados

PÁGINA 05



VACINA



Pessoas com comorbidades e profissionais da educação recebem doses das vacinas em Manhumirim

PÁGINA 05

POLÍCIA



Operação Alferes no 11º BPM: Polícia Militar comemora 246 anos

PÁGINA 09

Dê um UP na sua carreira!

45 OPÇÕES DE CURSO

Pós-graduação 100% online

UNIFACIG EAD
ENSINO A DISTÂNCIA

PALAVRA DE VIDA

11º DOMINGO COMUM - 13/06/2021

1ª LEITURA - Ez 17,22-24

A primeira deportação para a Babilônia aconteceu no ano 597 a.C e o profeta Ezequiel acompanhou a elite deportada. A segunda e mais conhecida aconteceu 10 anos depois, ou seja no ano 587 a.C. com a total destruição de Jerusalém. O profeta quer animar o povo e alimentar a esperança de todos; para isso anuncia a volta, a restauração da cidade, do culto e da realeza. As imagens são agrícolas. O galho da copa do cedro é a dignidade real que será restaurada por Javé. Esse galho será replantado sobre um monte alto e elevado de Israel. É o monte Sião, onde está Jerusalém. Assim as promessas, feitas a Davi de sempre ter um descendente seu no trono de Israel, não serão interrompidas. Este galho crescerá e tornará um cedro majestoso cheio de folhagens e frutos. Ali, todos os pássaros (todas as nações) farão seus ninhos. Todos haverão de reconhecer a soberania de Javé capaz de mudar a sorte dos exilados. Aqui, as árvores do campo também simbolizam as nações. Pois bem, Javé é capaz de podar a árvore alta (o Império Babilônico que havia destruído Jerusalém e exilado o povo) e de elevar a árvore baixa (tirar o seu povo do exílio e trazê-lo de volta para a sua pátria). Ele é capaz de secar a árvore verde (o orgulho das nações poderosas). Javé é capaz até mesmo de fazer brotar a árvore seca, ou seja, ele é o Deus da vida e todas as nações tomarão consciência disso. O profeta com estas imagens mantém acesas as esperanças do povo.

2ª LEITURA - 2Cor 5,6-10

A 2Cor é praticamente uma defesa que Paulo faz do seu ministério apostólico diante da-

queles que o combatem ou não entendem. No trecho de hoje, Paulo coloca o dilema: permanecer no corpo ou sair do corpo? Em outras palavras viver ou morrer? O problema era que, para alguns cristãos, os sofrimentos e tribulações, que Paulo padecia no corpo por causa do

finitiva, o verdadeiro prazer de viver se encontram junto de Cristo no céu. Aqui, a gente vive como num exílio, longe do Senhor, aqui, a gente caminha pela fé, não pela visão. No céu não haverá fé nem esperança. Estaremos de posse de tudo que esperamos. No lugar

crifício de tudo que não edifica o corpo de Cristo, que é a Igreja. É preciso dedicar-se às boas obras e evitar o mal, é preciso trabalhar para o crescimento do Reino. Paulo termina dizendo que quando morreremos Cristo nos julgará. A recompensa de uma vida eterna com ele vai de-

É uma resposta ao nosso desânimo e um incentivo na nossa caminhada evangelizadora como discípulos missionários. No tempo de Jesus, os agricultores depois da sementeira só retornavam para a colheita. A semente por si mesma cresce e dava frutos. Quer dizer, ela traz dentro de si todo o seu potencial para crescer e dar frutos. A semente é a Palavra de Deus, ou o Reino implantado pela Palavra. Então o que é importante? Importante é semear sem desanimar, sem também atrapalhar com "muitos ingredientes". O crescimento é lento, mas contínuo. Depois é só colher. Como a colheita é imagem do julgamento e isso compete ao Pai, nossa missão é só semear com confiança, paciência e esperança.

2ª - É uma parábola de contraste: o grão de mostarda.

Ela é a menor de todas as sementes e a maior de todas as hortaliças. Na Palestina, há mostardeiras que crescem mais ou menos a altura de um poste de cimento. Os pássaros (as nações) podem abrigar-se à sombra de seus ramos. É uma bela imagem do Reino de Deus, que é insignificante no início (começa com Jesus e 12 apóstolos), e, depois, vai crescendo e acolhendo povos e nações.

O significado das parábolas

Às vezes aparecem como se fossem um enigma (4,11-12), mas normalmente é uma forma clara de entender. No fundo diante da parábola é preciso tomar uma posição. Era só para aqueles que queriam entrar na dinâmica do Reino que Jesus dava maiores explicações.

Dom Emanuel
Messias de Oliveira
Bispo Diocesano de
Caratinga



evangelho, não tinham valor algum. Para estes cristãos o que vale é o espírito; o corpo, portanto, poderia ser destinado ao prazer.

As respostas de Paulo:

Com relação ao Dilema

Paulo prefere mil vezes morrer para ir logo ao encontro do Senhor (Fl 1,23). Os santos não têm apego a este mundo. Eles sabem que o mundo é passageiro e aqui tudo é relativo. A vida verdadeira e de-

de crer nós veremos Deus face a face. Mas, enquanto estivermos aqui, morando no corpo, temos que ter muita CONFIANÇA, muita fé e fazer muito esforço de agradar ao senhor.

Com relação ao corpo

Paulo mostra sua importância. É através do corpo que damos nossas respostas de fé. Para estarmos amanhã com Cristo é preciso, no hoje da história, enquanto estamos no corpo, o domínio das paixões, o sa-

pendido do que tivermos feito de bom ou de mal, enquanto estávamos no corpo.

EVANGELHO - Mc 4,26-34

As parábolas querem ajudar a superar a crise diante dos adversários de Jesus e de seus seguidores. O sucesso de Jesus começa a ser questionado; então, Jesus esclarece nas parábolas. Aqui o Reino é apresentado em 2 parábolas.

1ª - A semente que cresce sozinha.

Feminicídio e Infanticídio

Temos assistido nos últimos tempos uma grande incidência de assassinato de mulheres e de crianças, de forma brutal e cruel, caracterizando a violência em nosso meio. As mortes se dão no ambiente em que deveria ser o de maior proteção: no lar, na família.

O resultado das pesquisas é assustador. Levantamento aponta que o Brasil registrou, em média, oito mulheres agredidas fisicamente por minuto no último ano. Durante o período da pandemia de COVID-19 no Brasil, uma a cada quatro mulheres a partir dos 16 anos afirma ter sido vítima de algum tipo de violência nos últimos 12 meses, segundo pesquisa divulgada na segunda-feira, 7, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Estes dados fazem parte da pesquisa quantitativa “Visível e Invisível - A vitimização de mulheres no Brasil” realizada pela terceira vez. O balanço reuniu 2.079 entrevistas feitas em 130 municípios de pequeno, médio e grande porte, entre os dias 10 e 14 de maio.

No total, segundo o levantamento, 24,4% das participantes relataram ter sofrido violência no último ano - índice que equivaleria a cerca de 17 milhões de mulheres no Brasil. Comparado à edição anterior, o resultado manteve-se estável, apesar de ter crescido a percepção de que a violência de gênero aumentou no período. Em 2019, a prevalência indicada foi ligeiramente maior, de 27,4%.

A crise sanitária impactou no contexto das mulheres. “Em comparação a 2019, há uma queda de 29% para 19% da violência praticada nas ruas, mas ao mesmo tempo subiu de 42% para 49% nos domicílios”, analisa Samira Bueno, diretora-executiva e uma das cinco pesquisadoras que con-

duziram o estudo do Fórum. “Já aqueles casos em bar, balada, faculdade quase desaparecem agora, por causa da pandemia.”

Em sete de cada dez ocorrências, o autor é uma pessoa conhecida - principalmente companheiros (25,4%) ou ex-companheiros (18,1%). Esta edição da pesquisa, no entanto, detectou aumento da participação de familiares, como pais, mães, irmãos e filhos, entre os agressores.

O levantamento também descreve que ofensas verbais foram o tipo de violência mais frequente apontado por cerca de 13 milhões de mulheres. Outras 5,9 milhões relataram ter sofrido ameaças de violência física. E até 4,3 milhões de mulheres chegaram a ser agredidas fisicamente com tapas, socos ou chutes. Por sua vez, 5,4% foram vítimas de ofensa sexual ou tentativa forçada de manter relação e 3,1% sofreram ameaças com faca ou arma de fogo. Esses contingentes equivalem a 3,7 milhões e 2,1 milhões, respectivamente.

Muitas vezes os casos de violência contra mulher não são resolvidos pela polícia. A ação da Igreja, da família, dos amigos, e da assistência social, com atendimento psicológico,

registram etapas importantes para a proteção e acolhimento. Por isso a rede de apoio precisa estar atenta, porque nem sempre a mulher consegue sair da situação sozinha. Dependendo do nível de gravidade, quando a violência se torna um padrão, é preciso notificar e recorrer à polícia e à Justiça. Boa parte das mulheres ainda não conseguem fazer isso sozinha.

Segundo informações de especialistas, nos dados da pesquisa, a reação mais comum após sofrer agressão mais grave é, na prática, “não fazer nada”. Essa foi a resposta de 44,9% das vítimas. As alternativas que aparecem logo na sequência foram procurar ajuda da família (22%) ou de amigos (13%). Só 12% prestaram denúncia em delegacias especializadas e 7% acionaram a Polícia Militar.

Entre as que optaram por não tomar providência, 32,8% alegaram que poderiam resolver o conflito sozinhas, 16,8% julgaram que o caso não era importante a ponto de envolver a polícia. Para 13,4%, a justificativa foi medo de represália do agressor.

Falta de autonomia financeira é o principal fator de exposição à violência

O levantamento aponta, ainda, que a

violência é mais prevalente entre mulheres jovens, negras e divorciadas. As vítimas apontam a ausência de autonomia financeira, quadro que se agravou durante a pandemia, como o principal fator de vulnerabilidade.

Entre as vítimas, 25,1% afirmaram que estão expostas à violência porque perderam o emprego ou não têm possibilidade de trabalhar para garantir renda própria. “Isso é um elemento importante para endereçar políticas públicas e pensar em mecanismos específicos”, diz Samira. “Se a mulher tem autonomia financeira, ela pode romper a relação. Mas, quando depende financeiramente do parceiro, ela acaba relevando ou procurando justificativas para as agressões. Afinal, o mais importante é colocar comida na mesa.”

Violência contra a criança e adolescência

Sem citar os casos de morte de crianças que tiveram grande repercussão na mídia, como o caso da morte do garoto Henry Borel Medeiros, de 4 anos, ocorrida na madrugada de 8 de março, no Rio de Janeiro, filho do casal Leniel Borel de Almeida e Monique Medeiros da Costa e Silva. Separada, Mônica vivia com o ve-

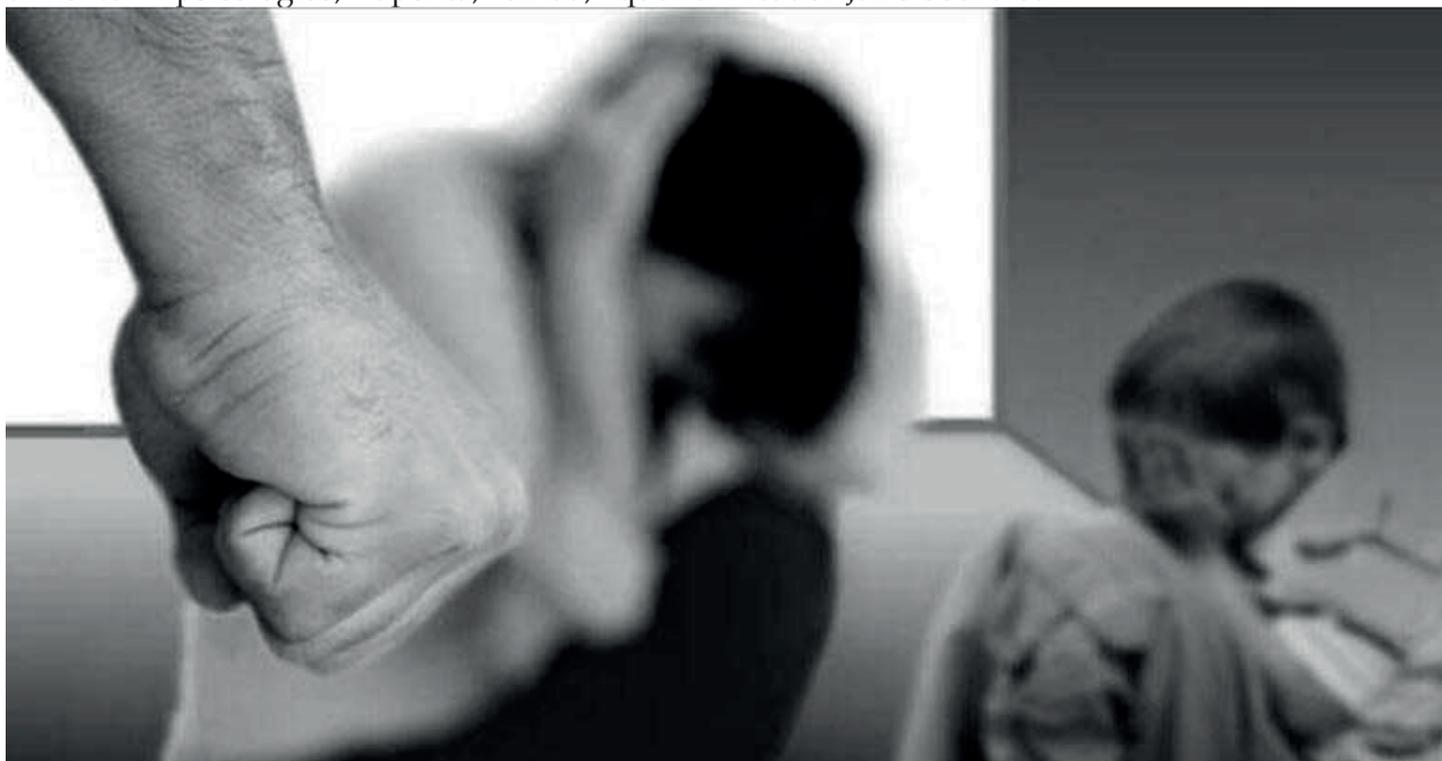
tor Júnior, conhecido como Doutor Jairinho (Solidariedade).

O mesmo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou que o Brasil teve pelo menos 4.928 crianças e adolescentes mortos de forma violenta em 2019. O número corresponde a 10% do total de mortes violentas do ano passado (47.773).

As estatísticas são referentes a 21 estados que concentram 84% da população brasileira. As unidades federativas com as maiores taxas de mortes violentas de crianças e adolescentes são Espírito Santo (6,79 a cada 100 mil), Pernambuco (6,22) e Sergipe (6,09). As mortes entre 15 e 19 anos representaram 90% do total.

“Se episódios isolados impressionam, deveria causar choque que em 2019 foram quase 5 mil crianças e adolescentes mortos de forma violenta e intencional e quase 26 mil que sofreram estupro”, diz o texto.

O Anuário apontou que “estupros e mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes no Brasil são fenômenos inaceitavelmente comuns e configuram problemas graves, que merecem atenção constante de cidadãos e autoridades”.



Aulas presenciais nas escolas estaduais de Minas são liberadas pelo TJMG



O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) autorizou na tarde desta quinta-feira, dia 10, o retorno às aulas presenciais, pondo fim à batalha judicial entre a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG) e o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE/MG), travada desde outubro do ano passado.

Nesta quinta-feira, o Tribunal de Justiça concluiu o julgamento

do mérito do mandado de segurança, impetrado pelo Sind-UTE/MG, que impediu o retorno das aulas presenciais em meio à pandemia da COVID-19.

Na primeira sessão, em 28 de maio, quatro dos cinco desembargadores foram favoráveis à volta às aulas, mas desde que o governo garantisse condições de trabalho adequadas, sem o risco de a infecção pela COVID-19 se

disseminar. Apenas o magistrado Versiani Penna pediu vistas do processo.

Mas, conforme o TJMG, ao apresentar seu parecer nesta quinta-feira, o desembargador Versiani Penna, decidiu negar o mandado de segurança impetrado pelo Sind-UTE para impedir o retorno da volta às aulas.

Ele alegou que o pedido depende de prova e não pode ser feito por

meio de mandado de segurança.

Versiani Penna foi acompanhado por outros dois desembargadores que mudaram o voto e discordaram do relator Pedro Bitencourt Marcondes. Assim, por 3 a 2, os desembargadores negaram o mandado de segurança do Sind-UTE/MG, autorizando a reabertura imediata das escolas estaduais.

De acordo com a SEE, o retorno será facultativo e restrito às cidades localizadas nas regiões em verde e amarelo do Plano Minas Consciente, e onde não houver restrições da prefeitura à volta. O regime de estudo não presencial segue ativo, com as atividades dos planos de estudos tutorados (PETs) obrigatórios pra contagem da carga horária. Também continuam disponíveis o programa "Se liga na educação" e o aplicati-

vo Conexão Escola.

Sind-UTE responde

Por meio de nota, o Sind-UTE informa que vai recorrer da decisão tão logo o acórdão seja publicado. A categoria diz que a reversão do resultado causou "estranheza" e a atribui a uma "pressão exercida pelo governo do estado". "A repentina mudança dos votos dos desembargadores que acompanharam a divergência causa ainda mais estranheza e perplexidade em razão de que estamos em mais um momento de agravamento da crise sanitária em nosso Estado, com o constante crescimento do número de casos em toda Minas Gerais, inclusive com a chegada de novas cepas da doença, o que ensejaria na necessidade de manutenção da medida e não o contrário, conforme foi decidido."

Informações do Estado de Minas

Anvisa autoriza vacina da Pfizer para crianças a partir de 12 anos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a indicação da vacina Comirnaty, da Pfizer, para crianças com 12 anos de idade ou mais. Com isso, a bula da vacina passará a indicar essa nova faixa etária para o Brasil.

De acordo com a agência, a ampliação foi aprovada após a apresentação de estudos desenvolvidos pelo laboratório que indicaram a segurança e eficácia da vacina para esse gru-

po. Os estudos foram desenvolvidos fora do Brasil e avaliados pela Anvisa.

Antes, a vacina Comirnaty estava autorizada para pessoas com 16 anos de idade ou mais. Até o momento, esta é a única entre as vacinas autorizadas no Brasil com indicação para menores de 18 anos.

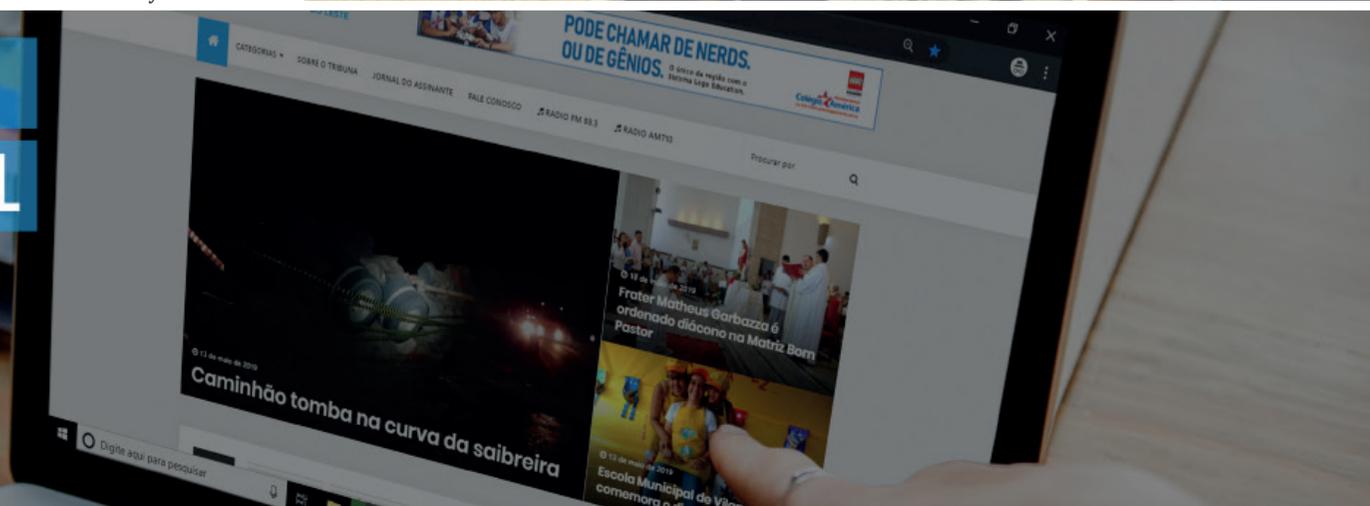
A vacina da Pfizer foi a primeira a receber o registro definitivo para vacinas contra Covid-19 no Brasil.

Hoje em Dia

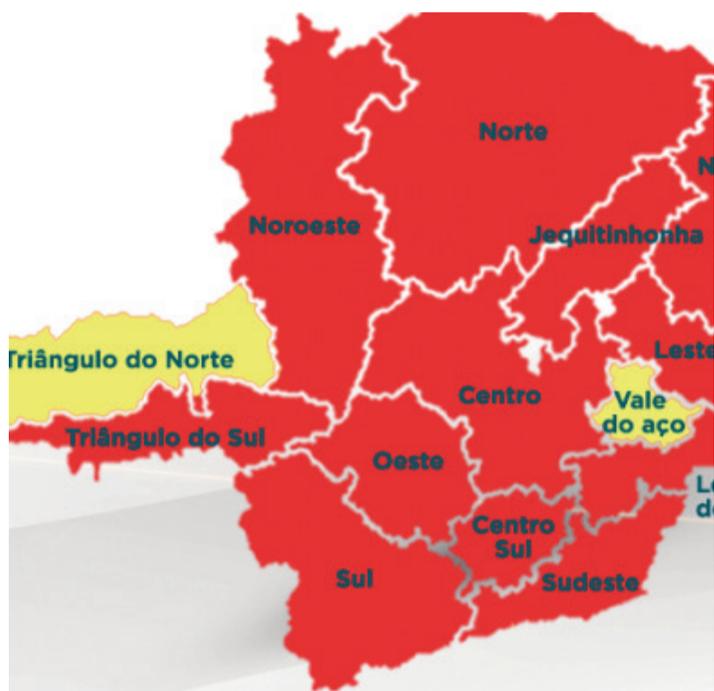


**INFORMAÇÃO
EM TEMPO REAL**

acesse:
tribunadoleste.com.br



Minas Consciente ajusta regras para onda vermelha e Dia dos Namorados



O Comitê Extraordinário Covid-19 definiu nesta quinta-feira (10/6) ajustes para regras da onda vermelha com Cenário Assistencial e Epidemiológico Desfavorável, categoria criada na semana passada e que estabelece restrições mais rígidas dentro dessa mesma fase do Minas Consciente. A partir desta sexta-feira (11/6), haverá permissão para academias, clubes e salões de beleza funcionarem nesta etapa do plano, além de autorização especial para bares e restaurantes no fim de semana do Dia dos Namorados, mantendo as medidas sanitárias indispensáveis de prevenção ao vírus.

Com as deliberações, 12 macrorregiões do estado estarão na onda vermelha,

enquanto as macrorregiões Triângulo do Norte e Vale do Aço permanecem na onda amarela. As únicas alterações de onda foram para as macrorregiões Norte, que regrediu da amarela para a vermelha, e Triângulo do Sul, ao deixar o Cenário Desfavorável e agora se enquadrar nas regras básicas da onda vermelha.

Já as macrorregiões do Sul, Oeste, Leste do Sul e Centro-Sul continuam consideradas em Cenários Epidemiológico e Assistencial Desfavoráveis, o que aponta que a situação da pandemia continua crítica.

Metodologia

A classificação de uma macrorregião nestes cenários é feita a partir de metodologia proposta pela Sala de Situação da Se-

cretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), em que os territórios em onda vermelha passam por análise ainda mais minuciosa dos indicadores Incidência e Espera por Atendimento, para identificar as tendências de piora na transmissão da doença e na ocupação de leitos e possíveis filas.

“Seguimos em um momento heterogêneo da pandemia, com mais estresse na rede assistencial em alguns locais. Por isso precisamos manter todos os cuidados e reconhecer as necessidades diferentes das regiões para tomada de decisões”, diz o secretário de Saúde, médico Fábio Baccheretti.

A partir de novas definições, válidas a partir desta sexta-feira (11/6), a onda vermelha com Cenário Desfavorável passa a permitir o funcionamento de academias, clubes e salões de beleza até às 19h, mediante agendamento prévio e aferição de temperatura do público na entrada do ambiente. O uso de máscaras permanece obrigatório, bem como a higienização constante das mãos e demais medidas de prevenção, como o distanciamento social.

Segundo o secretário adjunto de Saúde, André Luiz Moreira, as mudanças devem seguir todos os pro-

colos sanitários de prevenção ao coronavírus e foram permitidas devido à possibilidade de controle das atividades. “Considerando que esses equipamentos permitem o controle de acesso dos usuários, foi entendido que haveria possibilidade de permissão do funcionamento, mesmo numa situação de cenário desfavorável, mantendo todas as medidas de proteção”, explica.

Outra mudança específica será válida apenas para os dias 11, 12 e 13 de junho, quando bares e restaurantes das macrorregiões na onda vermelha mais restritiva (Cenário Desfavorável) poderão funcionar com atendimento até 22h, excepcionalmente devido ao Dia dos Namorados. “A partir de sexta, (11/6), até o domingo (13/6), os equipamentos de alimentação poderão funcionar nas macrorregiões que se encontram na onda vermelha em Cenário Desfavorável até as 22h, contando que sigam as regras sanitárias”, completa o secretário adjunto.

Passado este fim de semana, o funcionamento de bares e restaurantes volta a ser limitado até 19h, sendo permitido o delivery após esse horário — sem possibilidade de retirada de alimentos e bebidas no bal-

cão. Outros eventos e atrativos naturais e culturais, como festas e shows, permanecem proibidos, segundo as determinações do Comitê Extraordinário.

Vacinação

O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, ainda reforçou o andamento da vacinação no estado, que deve ser acelerada em junho com o recebimento de mais de 4 milhões de doses de imunizantes. Até o momento, 5.311.217 pessoas foram vacinadas no estado com a primeira dose de imunizantes contra a covid-19 e 2.510.392 pessoas receberam também a segunda dose, o que corresponde a 71,35% de grupos prioritários vacinados com a primeira dose e 11,79% de mineiros vacinados com ambas as doses.

“Há a expectativa de receber o maior número de vacinas desde o início do processo de vacinação. A novidade é a vacina da Janssen, uma vacina de dose única. Serão mais de 300 mil doses para o estado e, apesar de ter uma validade para o dia 27 deste mês de junho, estamos organizando junto às regionais e aos municípios para que todas as cidades recebam as doses”, disse o secretário de Saúde.

Agência Minas

Pessoas com comorbidades e profissionais da educação recebem doses das vacinas de Manhumirim

Nesta quarta-feira, 09, a Secretaria de Saúde de Manhumirim deu início a vacinação dos profissionais da educação entre 40 e 59 anos de idade, do ensino básico e prosseguindo com a imunização iniciada na semana passada do público prioritário com comorbidades entre 18 e 59 anos.

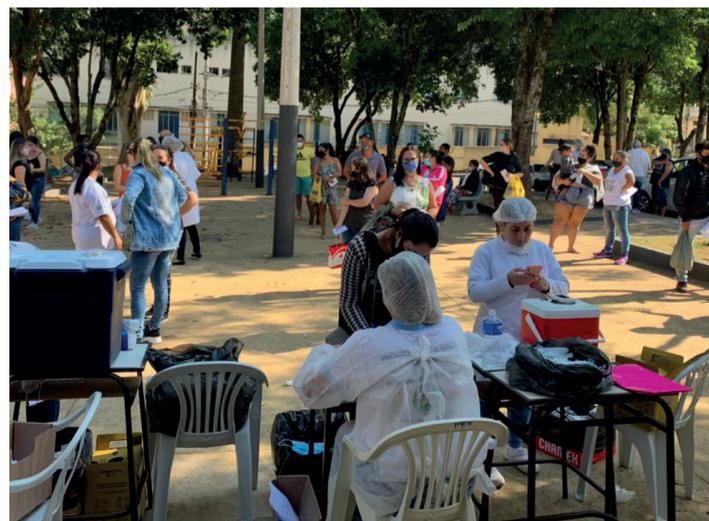
O município recebeu aproximadamente 950 doses das vacinas, sendo algumas da fa-

bricante Pfizer que será aplicada, a partir desta quinta-feira, 10, em gestantes, mulheres que acabaram de dar à luz e lactantes inseridas no grupo com comorbidades, tendo em vista que a vacina da Pfizer é direcionada a este público. Outras 750 doses das vacinas darão continuidade a imunização do grupo prioritário com comorbidades e fomentarão a vacinação para os profissionais da educação

de Manhumirim.

Caso não compareçam aos locais de vacinação desta quarta-feira, as pessoas que se encaixam nos grupos acima citados devem procurar a sua unidade de saúde mais próxima para dar sequência à vacinação que também ocorre nas unidades do Programa Saúde da Família (PSF) ou mesmo na sala de vacinação da Policlínica de Manhumirim.

Danilo Alves



Produção brasileira de grãos e cereais deve render safra recorde em 2021

A produção brasileira de grãos, cereais e leguminosas deve render uma safra recorde de 262,8 milhões de toneladas em 2021. Apesar do resultado apresentar a segunda queda consecutiva na estimativa mensal, o volume representa aumento de 3,4% em relação à safra do ano passado, que alcançou 254,1 milhões de toneladas.

É o que revela a estimativa de maio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado hoje (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A queda na comparação com a estimativa de abril foi de 0,6%, ou 1,7 milhão de toneladas. Segundo o IBGE, a retração ocorreu por causa do atraso na colheita da soja, que levou à redução da janela de plantio do milho, além da baixa ocorrência de chuvas em estados produtores, como Paraná e Mato Grosso.

A área total a ser colhida teve alta de 3,9% em relação ao ano passado e chegou a 68 milhões de hectares. Na comparação com abril, a estimativa da área a ser colhida cresceu 119,7 mil hectares, o que representa acréscimo de 0,2%.

Milho

O instituto ressalta que a segunda safra do milho representa 73,9% da produção total desse grão e a estimativa da produção para essa safra caiu 4,4% em relação a abril - 3,4 milhões de toneladas a menos. A queda em relação à produção de maio de 2020 é de 4,3%.

Somadas, as duas safras de milho devem chegar a 99,2 milhões de toneladas, o que é 3,2% a menos do que a estimativa de abril. Na comparação anual, a produção total deve ser 3,9% menor, mesmo com os aumentos de 6% na área plantada e de 6,2% na área a ser colhida.

Soja

A soja, principal cultura do país, deve ter uma safra recorde de este ano, com 132,9 milhões de toneladas, um aumento de 9,4% frente ao ano passado. Na comparação com abril, o aumento na estimativa é de 0,7%. De acordo com o IBGE, o crescimento se deve ao preço do grão no mercado internacional, que está vantajoso para o produtor brasileiro.

Feijão

A produção de feijão deve chegar a 2,9 milhões de toneladas este ano, o suficiente para atender ao consumo interno. Na comparação com abril, a estimativa caiu 2,3%, mas está praticamente estável em relação ao que foi produzido no ano anterior, com 577 toneladas a menos.

As estimativas para o feijão são de queda de 0,3% na primeira safra, com total de 1,3 milhão de toneladas. A segunda safra foi estimada em 1 milhão de toneladas, 7,2% frente à estimativa do mês anterior. E a estimativa para a terceira safra de feijão é de produzir 578,4 mil toneladas, aumento de 2,7% frente à previsão de abril.

Café

Para o café, o crescimento previsto é de 4,3% frente a abril, mas houve queda de 21% na comparação anual. O café arábica deve chegar a 2 milhões de toneladas, um aumento de 6% em relação a abril e queda de 29,3% frente à produção de 2020. Para o IBGE, a queda é esperada, depois da safra recorde no ano passado, devido ao fato de o café ser uma cultura com biennialidade negativa, ou seja, produz muito em um ano e produz menos no ano seguinte.

Para o café canephora, também chamado de conillon, a produção deve alcançar 919,8 mil toneladas, um aumento de 0,9% em relação à estimativa de abril e de 6,3% em relação a 2020.

Outros



Houve redução também na estimativa da produção do algodão herbáceo em relação a abril, com -3,4% e 5,7 milhões de toneladas. Com relação à área plantada, a queda foi de 16%. O cacau também apresentou queda, com estimativa de -1,5% e total de 269,1 mil toneladas.

Por outro lado, a estimativa de maio apresentou variações positivas na comparação mensal para a produção do trigo (7,2% ou 527,2 mil toneladas), castanha-de-caju (7,2% ou 8,3 mil toneladas), aveia (4% ou 39,2 mil toneladas) e cevada (1,9% ou 8,2 mil toneladas).

Produção regional

Entre as regiões do país, quatro tiveram aumento em suas estimativas de produção de grãos, leguminosas e oleaginosas em relação à safra de 2020. O Sul deve crescer 10,8% e alcançar 81 milhões de toneladas, o Sudeste teve aumento de 6% na estimativa e deve produzir 27,3 milhões de toneladas, o Nordeste cresceu 5,3% e deve chegar a 23,8 milhões de toneladas e a Região Norte teve aumento na estimativa de 1,4%, com total de 11,1 milhões de toneladas. O Centro-Oeste, que

responde por 45,5% para o ano e deve toda produção nacional, apresentou queda de 1,8% na estimativa

119,5 milhões de toneladas. Agência Brasil

ATENÇÃO – OFERTA DE EMPREGO

A **Gulozitos Alimentos** está oferecendo vagas para trabalhadores portadores de deficiências físicas e necessidades especiais. Para participar do processo seletivo, os candidatos interessados devem enviar seu currículo para o e-mail romildo@gulozitos.com.br ou para o endereço: Rua Augusto Sathler, 600 – Bairro Lajinha – Manhuaçu/MG, CEP: 36900-000.

Além do salário, a empresa oferece benefícios adicionais, tais como: centro médico, refeição no local, vale alimentação e acesso ao clube recreativo.

Venha trabalhar conosco e fazer parte deste grande time.



ESTAMOS CONTRATANDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

INTERESSADOS:

Enviar currículo para vagas_pcd@engelmig.com.br ou deixar na portaria da empresa: Avenida Doutor Jorge Hannas, s/n Bairro Ponte da Aldeia, Manhuaçu, MG, Cep: 36.906-440.

Pandemia afetou mercado de trabalho quatro vezes mais que a crise de 2008

O impacto da pandemia de Covid-19 no mercado de trabalho global foi quatro vezes maior do que o da crise econômica de 2008, informou o diretor da Organização Internacional do Trabalho (OIT) nesta segunda-feira (7).

Por ocasião da abertura, on-line, em Genebra, da reunião anual dos membros da agência especializada da ONU, seu diretor-geral, Guy Ryder, decla-

rou que a Covid-19 teve um efeito "devastador" sobre o emprego, e comparou a pandemia a um "cataclismo".

"Para alguns, a experiência de trabalho durante esta pandemia foi aborrecimento, tédio, estresse e frustração. Para outros, foi sobre medo, pobreza e sobrevivência", disse Guy Ryder durante a abertura da conferência.

A crise sanitária empurrou mais de 100 milhões de trabalha-

dores para a pobreza, observou a OIT em seu relatório anual sobre Emprego Mundial e Perspectivas Sociais, publicado antes da conferência.

O documento alerta que as horas de trabalho despencaram, que o acesso a empregos de qualidade evaporou e que o desemprego global pode afetar 205 milhões de pessoas em 2022, muito mais do que os 187 milhões em 2019.

E os níveis de emprego não retornarão aos valores anteriores à pandemia até 2023, no mínimo. "Levando tudo isso em consideração, representa uma crise no mundo do trabalho quatro vezes mais severa do que a causada pela crise financeira de 2008 e 2009", disse Ryder.

O chefe da OIT afirmou ainda que o mundo do trabalho está tão mal preparado para a pandemia quanto os sistemas de saúde, acrescentando que a recuperação será desigual se a tendência atual continuasse.

"As grandes desigualdades na distribuição de vacinas e as grandes disparidades de recursos fiscais vão injetar uma dose dupla de mais desigualdade no mundo do trabalho, reforçada pelas desigualdades nas conexões digitais", alertou o responsável.

Além disso, pediu ações para evitar que a "Covid longa" - isto é,

sintomas muito diversos que afetam as pessoas infectadas com o coronavírus por meses - "se fixe no mundo do trabalho, tornando-o mais desigual, mais injusto, menos resiliente, "menos inclusivo e, em última análise, menos sustentável".

Única agência tripartite das Nações Unidas, a OIT reúne representantes de governos, empregadores e trabalhadores de 187 Estados-membros. Fundada em 1919, a organização teve que suspender sua sessão anual no ano passado devido à pandemia.

Este ano, a conferência foi dividida em duas partes. De 7 a 19 de junho, mais de 4,3 mil delegados se reúnem online para discutir a recuperação da Covid. A reunião continuará em novembro-dezembro para discutir, entre outras coisas, as desigualdades e a aprendizagem ao longo da vida.

Dom Total



Campanha de conscientização e distribuição de máscaras avança em Manhuaçu

A Prefeitura de Manhuaçu, por meio da secretaria de Saúde, em parceria com o Governo de Minas, através da Secretaria Estadual de Saúde e Forças de Segurança, e Fundação João Pinheiro, desenvolveu esta semana mais duas etapas da campanha de conscientização e distribuição de máscaras para a prevenção do contágio da COVID-19.

A ação está ocorrendo em diferentes regiões do município e o ponto principal é a distribuição de 30 mil máscaras produzidas nas unidades prisionais, entregues à população pela Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Penal, Superintendência Regional de Saúde, e Secretaria Municipal de Saúde.

No cronograma estabelecido previamente em reuniões virtuais com representações de todos os agentes envolvidos, ficou decidido

que as máscaras seriam distribuídas em ações conjuntas e individuais de cada entidade, em turnos e dias alternados, em pontos de maior circulação da cidade.

O primeiro ato foi lançamento oficial ocorrido na quarta-feira, dia 02 de junho, na Praça Cordovil Pinto Coelho. Já a segunda etapa da campanha foi realizada na noite de sexta-feira, 04, nos distritos de Realeza, Vilanova e Santo Amaro de Minas. O terceiro movimento aconteceu na tarde da última segunda-feira, 07, na região do Terminal Rodoviário de Manhuaçu e na manhã desta quarta-feira, 09, no Bairro Coqueiro. "Nossa ideia é conscientizar o maior número de pessoas possíveis sobre a necessidade do uso das máscaras como uma das formas de evitar a disseminação do vírus. A Polícia Militar é par-

teira dessas ações e nessa campanha do estado se junta a outras forças de segurança e ao município para fortalecer a ação", destacou Subtenente Washington PMMG.

"Temos que lembrar que a pandemia ainda não acabou e o Corpo de Bombeiros Militar, que sempre se envolve em todas as ações dessa natureza, mais uma vez vem para as ruas para lembrar da importância de se manter os cuidados que previnem a contaminação", acrescentou Sargento Schelb do Corpo de Bombeiros.

"Nós trabalhamos na conscientização e na sensibilização da população o tempo todo. Acreditamos que campanhas como essa que estamos realizando hoje fazem toda a diferença, porque sabemos que o uso de máscara é essencial nesse momento de pandemia. Mas precisa-

mos adotar outras medidas também, como a higienização das mãos e evitar aglomerações", orientou Rosângela Maria Milagres, Enfermeira ESF Catuaí.

Também na manhã desta quarta-feira os agentes da Polícia Penal entregaram a última remessa de máscaras produzidas pelos internos

do sistema prisional do estado para serem distribuídas na sexta-feira, 12, na região central de Manhuaçu. A Campanha de conscientização e distribuição de máscaras é uma ação que integra o Plano Minas Consciente.

SECOM Prefeitura de Manhuaçu



Trabalhadores nascidos em agosto podem sacar auxílio emergencial

Os trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em julho podem sacar, a partir desta sexta-feira (11), a segunda parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro foi

depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal em 29 de junho. A terceira parcela poderá ser sacada a partir de 27 de julho e a quarta, a partir de 27 de agosto.

Os recursos também poderão ser transfe-

ridos para uma conta-corrente, sem custos para o usuário. Até agora, o dinheiro apenas podia ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas (água, luz, telefone e gás), de boletos, compras em lojas virtuais ou compras com o código QR (versão avançada do código de barras) em maquininhas de estabelecimentos parceiros.

Em caso de dúvidas, a central telefônica 111 da Caixa funciona de segunda a domingo, das 7h às 22h. Além disso, o beneficiário pode consultar o site auxilio.caixa.gov.br.

O auxílio emergencial foi criado em abril de 2020 pelo governo federal para atender

pessoas vulneráveis afetadas pela pandemia de Covid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro de 2020 em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada.

Neste ano, a nova rodada de pagamentos, durante quatro meses, prevê parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo do perfil: as famílias, em geral, recebem R\$ 250; a família monoparental, chefiada por uma mulher, recebe R\$ 375; e pessoas que moram sozinhas recebem R\$ 150.

Na terça-feira (8), o ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que o auxílio emergencial será prorrogado por pelo

menos mais dois meses. Previsto para terminar em julho, o benefício será estendido até setembro, mas esse período ainda poderá ser ampliado, caso a vacinação da população adulta não esteja avançada.

"O presidente Jair Bolsonaro é quem vai decidir o prazo. Primeiro, esses dois ou três meses, e então devemos aterrissar em um novo programa social que vai substituir o Bolsa Família", disse.

Segundo Guedes, os recursos para a prorrogação do auxílio serão viabilizados por meio de abertura de crédito extraordinário. Atualmente, o custo mensal do programa, que paga um benefício médio de R\$ 250 por família, é de R\$ 9 bilhões.

Hoje em Dia

Auxílio Emergencial 2021 **SEGUNDA PARCELA**

CALENDÁRIO DE SAQUES
PÚBLICO: GERAL

| MÊS DE NASCIMENTO | AGORA | ANTES |
|-------------------|-------------|-------------|
| JANEIRO | 31 DE MAIO | 8 DE JUNHO |
| FEVEREIRO | 1 DE JUNHO | 10 DE JUNHO |
| MARÇO | 2 DE JUNHO | 15 DE JUNHO |
| ABRIL | 4 DE JUNHO | 17 DE JUNHO |
| MAIO | 8 DE JUNHO | 18 DE JUNHO |
| JUNHO | 9 DE JUNHO | 22 DE JUNHO |
| JULHO | 10 DE JUNHO | 24 DE JUNHO |
| AGOSTO | 11 DE JUNHO | 29 DE JUNHO |
| SETEMBRO | 14 DE JUNHO | 1 DE JULHO |
| OUTUBRO | 15 DE JUNHO | 2 DE JULHO |
| NOVEMBRO | 16 DE JUNHO | 5 DE JULHO |
| DEZEMBRO | 17 DE JUNHO | 8 DE JULHO |

Pacientes renais de Ponte Nova começam a receber hidroxiclороquina

Os medicamentos hidroxiclороquina e tacrolimo, essenciais para os pacientes que têm Lúpus ou sofrem de doenças renais, finalmente começaram a ser distribuídos pela Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova, nesta quinta-feira (10/6).

A falta desses medicamentos nesta Regional foi denunciada ao Estado de Minas na terça-feira (08/6), pelo presidente da Transvida - Transplantes pela Vida em Minas Gerais, Maurício Silva Victor.

Na denúncia, tanto Victor como os pacientes renais crônicos e transplantados dos municípios da região de Ponte Nova, na Zona da Mata de Minas, reclamavam que em outras regionais do estado medicamentos como o tacrolimo estavam sendo distribuídos normalmente.

E que apenas os pacientes de cidades como Ponte Nova, Paula Cândido e Viçosa estavam vivendo um drama sem os medicamentos.

Nesta quinta-feira, Kenia de Souza Missuti, de 40 anos, transplantada há quase três anos, moradora de Viçosa, recebeu a ligação da Regional pedindo que ela fosse buscar o tão desejado tacrolimo.

Agradecida, ela comemorou a chegada do medicamento, que é importante para que o

rim transplantado fique saudável e cumpra as suas funções.

"Agora, meus dois médicos farão um relatório sobre a necessidade que eu tenho de tomar a hidroxiclороquina e do risco que estou correndo ficando sem esse medicamento", disse Kenia, que além de ser paciente re-

nal, sofre com o Lúpus.

A falta da hidroxiclороquina, necessária para o tratamento do Lúpus, pode reativar a doença ou causar outros problemas, que no caso de Kenia, serão avaliados pelos médicos.

A hidroxiclороquina está em falta no mercado desde que virou a "estrela" do tratamento

precoce, que não tem eficácia comprovada, contra a COVID-19.

Em Governador Valadares, por exemplo, os pacientes que têm Lúpus conseguiram retirar esse medicamento na tarde de quarta-feira (9/6), depois de seis meses de espera.

Informações do Estado de Minas



POLÍCIA

Operação Alferes no 11º BPM: Polícia Militar comemora 246 anos

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) completou 246 anos de existência no dia 09 de junho de 2021 com relevantes serviços prestados aos mineiros. Em Manhuaçu, o 11º Batalhão de Polícia Militar promoveu o lançamento nesta segunda-feira, 07/06, da Operação Alferes.

A iniciativa é realizada em toda a PMMG e se estende até o dia 10 de junho, quinta-feira. As atividades desenvolvidas durante a operação estão relacionadas à prevenção e repressão ao porte ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas, furto e roubo de veículos, dentre outros crimes, e visa reforçar as atividades de policiamento ordinário e proporcionar maior tranquilidade e aumento da sensação de segurança à sociedade mineira.

A operação é denominada "Alferes" numa referência ao pa-

trono da Polícia Militar Joaquim José da Silva Xavier, o Alferes Tiradentes, que fez parte da instituição policial militar mineira.

O lançamento da Operação Alferes aconteceu no Trevo do Cafeicultor, na BR-262, na entrada da cidade de Manhuaçu. O Subcomandante do 11º BPM, Major Schuab ressaltou que "todo o efetivo do Batalhão será empregado nas ações da Operação Alferes ao longo da semana, e o nosso objetivo é dar mais visibilidade para o trabalho que vem sendo realizado pela PM e mais tranquilidade para a nossa população".

Viaturas percorreram as principais vias de Manhuaçu, como forma de demonstrar a presença da Polícia Militar e marcar o início das ações de aniversário da PMMG.

Com informações da
Polícia Militar



Homem é preso em flagrante por tentativa de estupro e cárcere privado em Orizânia



No final da tarde de quarta-feira, 9, um homem buscou a ex-mulher em São João do Manhuaçu à força, levou-a até Orizânia e a trancou em casa, chegando por volta de 20h. O autor trancou com chaves e cadeados toda a casa e durante a noite, ele teria tentado manter relação sexual à força com ela, mas não conseguiu.

Nesta sexta, por volta de 12h, ela, aproveitando-se que ele foi ao banheiro, conseguiu sair, arrombando a porta da casa e voltou para a cidade de São João do Manhuaçu, onde fez contato com a Polícia Militar. Os militares de lá levaram ela até Orizânia e fizeram contato com a equipe de policiais militares da cidade.

Os militares de Orizânia reconheceram o autor e iniciaram as diligências com os militares de São João do Manhuaçu, conseguindo, minutos depois, encontrar e prender em flagrante o autor. Ele foi conduzido para a Delegacia de Polícia Civil em Muriaé para as demais providências.

Portal Miradouro

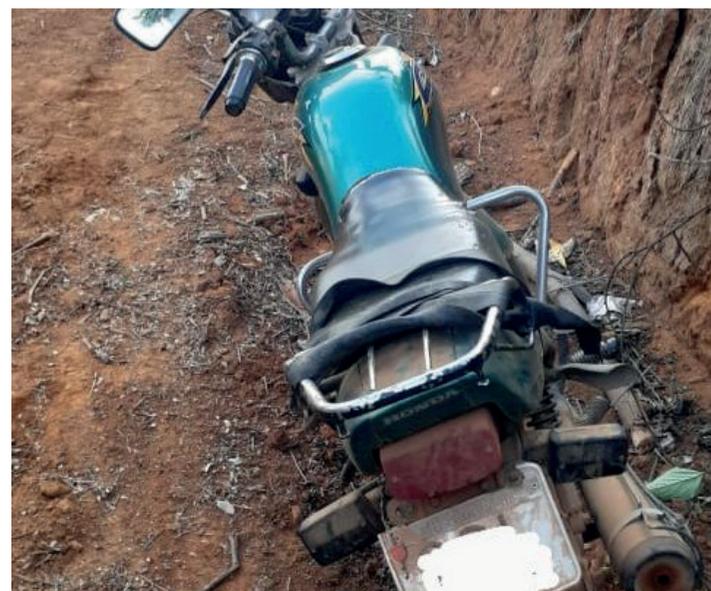
Veículo furtado é recuperado pela PM em Simonésia

Durante a Operação Alferes, no dia 09, a PM recebeu informações de que uma motocicleta Honda CG estaria escondida em uma lavoura de café no Córrego Bom Sucesso.

No local foi encontrado o veículo e ao ser

realizada consulta no sistema informatizado, foi constatado que tratava-se de produto de furto ocorrido no último dia 07, em Simonésia.

Diante dos fatos, a motocicleta foi removida ao pátio credenciado do Detran.



Esquema preferido: Operação prende 8 suspeitos de roubos a residências de luxo

Oito pessoas foram presas em uma ação realizada nesta quinta-feira (10) pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e pela Polícia Civil de Paraíba do Sul (RJ) e de Minas Gerais. A operação "Esquema Preferido" tinha como objetivo cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra suspeitos de roubos a residências de luxo cometidos no Sul do Rio, nas cidades mineiras de Juiz de Fora e de Divino.

A ação é resultado da soma de esforços das equipes da Polícia Civil de Minas Gerais através da Delegacia de Divino/MG, do Gaeco Zona da Mata e da Polícia Civil do Rio de Janeiro através da 107ª Delegacia de Paraíba do Sul/RJ.

Após a terceira fase da operação Marcos 4:22 deflagrada no dia 31/03/2021 em investigação realizada pela 37ª Delegacia de Polícia Civil de Divino/MG, as equipes da Polícia Civil de Minas Gerais e do Rio de Janeiro iniciaram contato a fim de trocar informações a respeito de suspeitos em comum a ambas investigações e, a partir daí, foi então estabelecido uma produtiva parceria entre as referidas equipes.

As investigações realizadas em conjunto pelas Unidades Policiais levaram a identificação até o momento de sete suspeitos de integrarem a aludida organização criminosa, suspeita de cometer diversos assaltos a estabelecimentos e residências nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

As investigações dão conta de que o grupo teria roubado pelo menos cinco milhões de reais em espécie nos últimos

meses além de diversos outros objetos, sendo certo que no início de março deste ano a quadrilha roubou 3 milhões e trezentos mil reais em espécie e outros objetos na cidade de Paraíba do Sul/RJ, os quais foram recuperados em parte na terceira fase da operação Marcos 4:22.

Os trabalhos investigativos e informações coletadas até o presente momento foram encaminhados ao Juízo da Comarca de Paraíba do Sul/RJ através de Relatórios elaborados pelas Polícias de ambos os estados, motivando a expedição de 7 mandados de prisão em desfavor dos suspeitos, sendo 02 deles moradores da cidade de Divino/MG, 01 da cidade de Muriaé/MG e 04 da cidade de Juiz de Fora/MG, sendo que dois dos 07 investigados haviam sido presos na 3ª fase da operação Marcos 4:22.

As polícias dos dois estados acreditam que os membros da organização criminosa em comento sejam autores de diversos assaltos cometidos nos últimos anos em diferentes municípios de ambos os estados, onde os criminosos usaram sempre o mesmo modus operandi, qual seja, abordavam alguém com acesso ao interior do imóvel alvo da ação do lado de fora do mesmo e, em seguida, forçavam o refém a dar acesso ao interior do imóvel aos demais membros do grupo, sendo todos mantidos sob domínio de armas de fogo.

As investigações revelaram que a quadrilha já vinha agindo há um bom tempo com divisão de tarefas previamente delineadas, havendo indícios de participação de mais componentes ainda não identificados.



Os suspeitos de maior hierarquia no grupo e destinatário das maiores partes na partilha dos frutos dos crimes estavam investindo os valores provenientes de tais crimes em imóveis de alto padrão, veículos de luxo, jet-ski etc.

Nesta quinta, 10/06, foram cumpridos diversos mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão.

Durante as investigações, policiais do setor de inteligência identificaram um grupo formado por criminosos de Minas Gerais especializados nesse tipo de roubo.

"Eles escolhiam e estudavam os alvos de forma criteriosa, organizando todos os detalhes do crime. O 'modus operandi' era manter as vítimas reféns por várias horas, sob a mira de armas, até que todo o dinheiro e jóias fossem localizados. Os valores subtraídos eram investidos no tráfico de drogas ou na aquisição de carros importados, jet



skis, viagens e outros bens e artigos de luxo", diz nota divulgada pela Polícia Civil.

A polícia informou ainda que a operação foi batizada de "Esquema Preferido" porque a quadrilha investigada se dedicava a diferentes tipos de crimes, mas o roubo a residências se tornou a atividade mais rentável e, assim, o esquema preferido do grupo.

As investigações foram feitas pela força tarefa composta por agentes integrantes das equipes da Delegacia

de Polícia Civil de Divino/MG, coordenados pelo Delegado Dr. Cristiano Silva de Almeida, pelo Gaeco Zona da Mata, coordenados nesta investigação pelo Dr. Romulo de Freitas Segantini e pela equipe da 107ª Delegacia de Polícia Civil de Paraíba do Sul/RJ, coordenados pela Dra. Cláudia Abbud, contando, ainda, com a participação da Polícia Militar de Paraíba do Sul/RJ e da Polícia Rodoviária Federal de Muriaé/MG.

Portal Caparaó



HÁ 47 ANOS

JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE

TRIBUNA DO LESTE

Motorista de São Pedro morre após caminhão capotar em ribanceira

Um grave acidente na tarde desta terça-feira (8), na altura do km 465 da MGC-120, na localidade Oliveira Castro, em Itabira, resultou na morte de Júlio Maria da Silva, de 51 anos, que estava dirigindo um caminhão que capotou em uma ribanceira com cerca de 15 metros. Ele era de São

Pedro do Avaí (distrito de Manhuaçu).

O Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados por volta das 14h para o resgate da vítima que estava presa às ferragens. Júlio Maria foi encontrado pelos socorristas ainda com vida e consciente.

O caminhoneiro apresentava fraturas e estava em estado grave. Os bombeiros levaram cerca de 40 minutos para desencarcerar a vítima, que ao ser colocada na ambulância sofreu uma parada-cardiorrespiratória e não resistiu aos ferimentos.

O Samu, no primeiro momento, empenhou

uma Unidade de Suporte Básico (USB) para o atendimento da ocorrência, mas, devido a gravidade do estado de saúde da vítima, a equipe solicitou o apoio da Unidade de Suporte Avançado (USA) com um médico, porém Júlio Maria morreu a caminho do pronto socorro.

A Polícia Militar Rodoviária foi avisada do acidente e uma equipe esteve empenhada no registro da ocorrência. A perícia técnica da Polícia Civil foi acionada e realizou os trabalhos de praxe. Segundo a polícia, no local do acidente não houve interdição do trânsito.

DeFato Online



Bombeiros resgatam vítima no Pico da Bandeira



A 2ª Cia de Bombeiros Militar de Manhuaçu realizou no dia 08, o resgate de um homem de 40 anos de idade que teve um mal súbito quando realizava a descida do Pico da Bandeira.

Os trabalhos foram realizados em conjunto com os brigadistas do Parque Nacional do Caparaó, que tiveram papel importante na estabilização da vítima até a chegada dos Bombeiros Militares.

Houve também a necessidade de apoio

aéreo. Dessa forma foi acionada a aeronave "Arcanjo" do Batalhão de Operações Áreas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, que realizou a remoção da vítima.

A atuação em conjunto dos Bombeiros militares do "Guardião do Caparaó", dos brigadistas do Parque Nacional do Caparaó e do Batalhão de Operações Aéreas foi decisiva para o sucesso da missão.

Informações da 2ª Cia/11ºBBM

Bandido atira contra corretora de café e deixa bilhete com ameaça

Bandido atirou contra uma corretora de café de Santa Margarida, na madrugada desta terça-feira, 08/06. Eles deixaram um bilhete com ameaças aos dois proprietários.

O solicitante contou que escutou disparos de arma de fogo, por volta de meia noite. Ao verificar, percebeu que as portas de vidro do ponto comercial que aluga estavam alvejadas por disparos de arma de fogo. Foi localizado um bilhete de ameaça de morte aos donos da corretora caso

continuem a comprar café em Santa Margarida.

Testemunhas disseram ter escutado de quatro a seis disparos e o barulho de uma motocicleta.

Foram obtidas imagens de câmeras de segurança a fim de buscar a identificação da autoria do crime.

Os militares ainda fizeram contato com as vítimas, proprietários da corretora de café, a fim de buscar informações sobre suspeitos.



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS

O **HOSPITAL CÉSAR LEITE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob nº 22.263.081/0001-55, com sede na Praça Dr. César Leite, nº 383, Bairro Centro, em Manhuaçu/MG, CEP: 36.900-000, operador do Plano de Saúde **PLANCEL**, representado por seu Diretor, Dr. Leandro Satler Campos, na forma da lei, **NOTIFICA** os consumidores abaixo arrolados, os quais não foram localizados nos endereços conferidos à operadora, a comparecerem no escritório do **PLANCEL**, situado Rua Maestro Filomeno dos Santos, nº 05, Bairro Centro, em Manhuaçu, CEP: 36.900-022, entre 08h00m e 17h00m dos dias úteis de segunda a sexta-feira, e no prazo improrrogável de 15 dias, a contar da publicação deste Edital, para **PAGAMENTO** do débito existente, sob pena de rescisão do Contrato de Plano de Saúde, caso não ocorra a regularização da situação do consumidor. Em caso de dúvidas o consumidor poderá entrar em contato, durante o horário comercial, pelo telefone: (33) 3331-3470.

| Consumidor | Plano | Contrato | Competência | Dias de Atraso | Valor Atual | Responsavel | Beneficiário | Plano | Contrato | Competência | Dias de Atraso | Valor Atual |
|---|-----------------|----------|-------------------------------|----------------|--|---|----------------|-----------------|----------|-------------------------------|----------------|--|
| 173.230.536-xx | PRO FAMILIA II | 011126 | 03/2021 05/2021 | 71 10 | R\$ 586,39 R\$ 524,82 | 049.175.166-xx | 186.302.886-xx | PRO FAMILIA II | 034525 | 03/2021 05/2021 | 71 10 | R\$ 102,73 R\$ 91,95 |
| 105.828.726-xx | PRO FAMILIA II | 033871 | 03/2021 | 71 | R\$ 235,94 | 049.175.166-xx | 175.520.037 | PRO FAMILIA II | 034097 | 03/2021 04/2021 | 71 40 | R\$ 102,73 R\$ 91,95 |
| Responsavel.: 007.721.066-xx Beneficiário.: 083.037.576-xx | PRO FAMILIA II | 100273 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 146,17 R\$ 138,37 R\$ 130,83 | 175.520.037-XX | 924.331.386-xx | PLANCEL A | 001104 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 269,89 R\$ 241,56 R\$ |
| 109.456.556-xx | PRO FAMILIA II | 020063 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 120,64 R\$ 114,21 R\$ 107,98 | 095.846.476-xx | 128.394.496-xx | PRO FAMILIA II | 032617 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 100,99 R\$ 95,60 R\$ 90,39 |
| Responsável: 095.906.476-xx Beneficiário: 161.913.556-xx | PRO FAMILIA II | 020089 | 03/2021 05/2021 | 71 10 | R\$ 102,14 R\$ 91,42 | 155.893.346-xx | 177.102.236-xx | PRO FAMILIA II | 032914 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 95,71 R\$ 97,96 R\$ 92,62 |
| Responsável: 118.846.666-xx Beneficiário: 180.995.906-xx | PRO FAMILIA II | 033359 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 111,10 R\$ 105,17 R\$ 99,43 | 082.421.876-xx | | PRO FAMILIA II | 033589 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 220,26 R\$ 208,50 R\$ 197,83 |
| 130.112.776-xx | PRO FAMILIA II | 034086 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 121,33 R\$ 114,85 R\$ 108,59 | 007.721.066-xx | 177.593.416-xx | PRO FAMILIA II | 033354 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 109,52 R\$ 103,68 R\$ 98,03 |
| Responsável 082.402.736-xx Beneficiário 136.714.976-xx | PRO FAMILIA II | 106239 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 110,30 R\$ 104,41 R\$ 98,72 | 082.402.736-xx | 141.499.716-xx | PRO FAMILIA II | 008832 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 102,85 R\$ 97,36 R\$ 92,05 |
| 133.354.766-xx | PRO FAMILIA II | 034085 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 121,33 R\$ 114,85 R\$ 108,59 | 037.296.046-xx | | PRO FAMILIA II | 011883 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 517,51 R\$ 489,88 R\$ 463,18 |
| 111.958.237-xx | PRO FAMILIA II | 034042 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 172,91 R\$ 163,67 R\$ 154,76 | 095.845.946-xx | 151.185.466-xx | PRO FAMILIA II | 033438 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 106,73 R\$ 101,04 R\$ 95,53 |
| 119.955.146-xx | PRO FAMILIA II | 033401 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 136,72 R\$ 129,42 R\$ 122,36 | 459.234.346-xx | | PRO FAMILIA II | 031544 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 381,74 R\$ 340,02 R\$ 369,57 |
| 081.990.046-xx | PRO FAMILIA II | 105833 | 03/2021 | 71 | R\$ 413,88 | 055.670.456-xx | | PRO FAMILIA II | 020270 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 335,73 R\$ 317,80 R\$ 300,48 |
| 136.403.827-xx | PRO FAMILIA II | 031595 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 206,78 R\$ 211,44 R\$ 199,90 | 131.342.736-xx | 131.342.736-xx | PRO FAMILIA II | 106021 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 113,02 R\$ 106,99 R\$ 101,16 |
| 215.418.096-xx | PRO FAMILIA II | 104652 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 398,53 R\$ R\$ | 128.211.546-xx | | PRO FAMILIA II | 020405 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 124,12 R\$ 127,05 R\$ 120,12 |
| Responsável 051.891.456-xx Beneficiário 218.472.287-xx | PRO FAMILIA II | 033667 | 03/2021 | 71 | R\$ 104,14 | 029.383.366-xx | 125.730.716-xx | PRO FAMILIA II | 030986 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 120,11 R\$ 113,70 R\$ 107,50 |
| 153.380.306-xx | PRO FAMILIA II | 034299 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 121,33 R\$ 114,85 R\$ 108,59 | 089.179.116-xx | | PRO FAMILIA II | 106006 | 03/2021 | 71 | R\$ 263,90 |
| 096.923.686-xx | PRO FAMILIA II | 106142 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 85,40 R\$ 80,84 R\$ 76,43 | Responsavel 095.846.476-xx Beneficiário 168.342.686-xx | | PRO FAMILIA II | 032616 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 100,99 R\$ 95,60 R\$ 90,39 |
| 067.748.596-xx | PRO FAMILIA II | 105961 | 03/2021 | 71 | R\$ 498,50 | 127.442.347-xx | | PRO FAMILIA II | 011508 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 246,32 R\$ 233,18 R\$ 220,46 |
| 669.711.366-xx | PRO FAMILIA II | 011770 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 608,34 R\$ 576,08 R\$ 544,47 | 036.996.756-xx | | PRO FAMILIA II | 031545 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 245,32 R\$ 250,34 R\$ 236,68 |
| 128.551.507-xx | PLANCEL A | 031376 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 211,15 R\$ 199,89 R\$ 188,98 | 097.353.196-xx | | PRO FAMILIA II | 034254 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 146,53 R\$ 138,71 R\$ 131,14 |
| 063.968.126-xx | PRO FAMILIA II | 008029 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 172,91 R\$ 163,68 R\$ 154,76 | 775.419.106-xx | | PRO FAMILIA II | 034048 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 302,63 R\$ 240,86 R\$ |
| 086.164.357-xx | PRO FAMILIA II | 105413 | 03/2021 | 71 | R\$ 202,57 | 14.102.932/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 001224 | 05/2021 | 18 | R\$ 361,84 |
| 082.293.237-XX | PRO FAMILIA II | 011980 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 179,92 R\$ 170,32 R\$ 161,03 | 35.214.179/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 000642 | 05/2021 | 18 | R\$ 268,15 |
| 085.051.216-XX | PRO FAMILIA II | 033044 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 154,09 R\$ 145,87 R\$ 137,91 | 21.951.403/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 000536 | 05/2021 | 18 | R\$ 429,33 |
| 104.916.696-XX | PRO FAMILIA II | 034543 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 133,21 R\$ 126,10 R\$ 119,22 | 14.685.629/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 001088 | 05/2021 | 18 | R\$ 317,09 |
| Responsavel 051.891.456-XX Beneficiário 163.758.737-xx | PRO FAMILIA II | 032766 | 03/2021 | 71 | R\$ 111,10 | 32.899.057/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 001249 | 05/2021 | 18 | R\$ 268,15 |
| Responsável 089.179.116-xx Beneficiário 132.422.426-xx | 105937 | 105937 | 03/2021 | 71 | R\$ 111,57 | 21.045.707/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 000496 | 05/2021 | 18 | R\$ 523,65 |
| Responsável 388.306.126-xx Beneficiário 811.512.176-xx | PRO FAMILIA II | 020388 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 855,61 R\$ 875,89 R\$ 828,12 | 04.069.468/0001-XX | | PLANCEL PREMIUM | 000573 | 05/2021 | 18 | R\$ 370,51 |
| 458.962.676-xx | PLANCEL PREMIUM | 00874 | 03/2021 | 71 | R\$ 428,39 | | | | | | | |
| Responsável 147.283.367-xx Beneficiário 170.859.116-xx | PRO FAMILIA II | 032444 | 03/2021 04/2021 05/2021 | 71 40 10 | R\$ 100,99 R\$ 95,60 R\$ 90,39 | | | | | | | |

Manhuaçu - MG, 07 DE JUNHO DE 2021
Hospital César Leite- Plancel – REG. ANS: 314706.
Dr. Leandro Satler Campos - Diretor Plancel

FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA - FUMAPH - CNPJ 18.392.001/0001-94

Endereço: Alameda Dr. Eloy Werner, nº 211, Bairro São Vicente, Manhuaçu/MG

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2020

Diário: 23

| Descrição/Contas | Exercício Anterior | Exercício | Atual | Descrição/Contas | Exercício Anterior | Exercício | Atual |
|--|------------------------|-----------|------------------------|---|------------------------|-----------|------------------------|
| ATIVO (1) | | | | PASSIVO (80) | | | |
| CIRCULANTE (2) | | | | CIRCULANTE (81) | | | |
| DISPONÍVEL (3) | | | | OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (82) | | | |
| CAIXA (4) | 0,24 D | | 0,24 D | FONECEDORES DIVERSOS (83) | 147,22 C | | 125,44 C |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO (6) | 21.964,23 D | | 20.015,11 D | =OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 147,22 C | | 125,44 C |
| APLICAÇÕES CURTO PRAZO (8) | 389.647,93 D | | 1.560.675,20 D | EMPRÉSTIMOS/ FINANCIAMENTOS CP (88) | | | |
| BANCO SICOOB CONTA CONVÊNIO (808) | 0,00 D | | 15.021,52 D | EMPRÉSTIMO USO CH. ESPECIAL A PAGAR (801) | 0,58 C | | 0,00 C |
| =DISPONÍVEL | 411.612,40 D | | 1.595.712,07 D | =EMPRÉSTIMOS/ FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,58 C | | 0,00 C |
| REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (10) | | | | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS (90) | | | |
| CRÉDITOS DE CLIENTES A RECEBER (11) | 32.169,50 D | | 104.367,63 D | IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (91) | 11.485,70 C | | 11.513,47 C |
| OUTROS CRÉDITOS CLIENTES A RECEBER (892) | 0,00 D | | 1.250.000,00 D | =OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS | 11.485,70 C | | 11.513,47 C |
| (-) PERDAS EST. CRÉDITOS LIQ. DUVIDOSA (600) | 2.995,96 C | | 8.349,41 C | SALÁRIOS E MÃO DE OBRA A PAGAR (103) | | | |
| =REALIZÁVEL | 29.173,54 D | | 1.346.018,22 D | SALÁRIOS E RESCISÕES A PAGAR (104) | 22.554,70 C | | 18.385,84 C |
| CRÉDITOS DIVERSOS A RECUPERAR/COMPENSAR (18) | | | | HONORÁRIOS A PAGAR (113) | 1.650,00 C | | 1.920,00 C |
| ADIANTAMENTOS A RECUPERAR/COMPENSAR (19) | 5.280,00 D | | 0,00 D | MÃO DE OBRA DE TERCEIROS A PAGAR (114) | 0,00 C | | 0,00 C |
| =CRÉDITOS DIV. A RECUPERAR/COMPENSAR | 5.280,00 D | | 0,00 D | =SALÁRIOS E MÃO DE OBRA A PAGAR | 24.204,70 C | | 20.305,84 C |
| CRÉDITOS DE CONVÊNIO PÚBLICOS A RECEBER (610) | | | | PROVISÕES DIVERSAS (115) | | | |
| RECURSOS CONV. PREF. MUN. MÇU A RECEBER (611) | 0,00 D | | 0,00 D | PROV. FÉRIAS/13º SALÁRIO/ENCARGOS SOCIAIS (116) | 23.893,43 C | | 23.419,33 C |
| =CRÉDITOS CONV. PREF. MUN. MÇU. A RECEBER | 0,00 D | | 0,00 D | =PROVISÕES DIVERSAS | 23.893,43 C | | 23.419,33 C |
| =Total - CIRCULANTE | 446.065,94 D | | 2.941.730,29 D | OBRIG. C/ CONV./CONTR./TERMOS PARCERIA (643) | | | |
| NÃO CIRCULANTE (33) | | | | OBRIG. CONV. AT. BEN. FAM./CABS | | | |
| OUTROS CRÉDITOS LP (38) | | | | OBRIG. EXIGÍVEL CONV. CABS | 0,00 C | | 0,00 C |
| DEPÓSITOS JUDICIAIS LP (39) | 0,00 D | | 454,72 D | OBRIG. EXIGÍVEL CONV. BOLA EM REDE | 0,00 C | | 531,00 C |
| =OUTROS CRÉDITOS LP | 0,00 D | | 454,72 D | =Total - CIRCULANTE | 59.731,63 C | | 55.895,08 C |
| =Total - NÃO CIRCULANTE | 0,00 D | | 454,72 D | NÃO CIRCULANTE | | | |
| INVESTIMENTO E IMOBILIZADO (41) | | | | OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (127) | | | |
| INVESTIMENTOS (42) | | | | FORNECEDORES A LONGO PRAZO (128) | 0,00 C | | 0,00 C |
| PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS (43) | 10,00 D | | 10,00 D | PATRIMÔNIO LÍQUIDO (137) | | | |
| =INVESTIMENTOS | 10,00 D | | 10,00 D | PATRIMÔNIO SOCIAL (138) | | | |
| IMOBILIZADO (50) | | | | PATRIMÔNIO SOCIAL (139) | 123.598,43 C | | 123.598,43 C |
| IMÓVEIS/EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES (51) | 63.657.385,00 D | | 62.939.132,75 D | =PATRIMÔNIO SOCIAL | 123.598,43 C | | 123.598,43 C |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS/INST. MUSICAIS (54) | 35.971,59 D | | 37.957,59 D | AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (518) | | | |
| MÁQUINAS, EQUIP./FERRAMENTAS (56) | 18.147,67 D | | 23.747,67 D | AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (260) | 63.026.900,27 C | | 62.781.583,19 C |
| VEÍCULOS (58) | 18.350,00 D | | 27.000,00 D | =AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 63.026.900,27 C | | 62.781.583,19 C |
| MAQUINÁRIOS E INSTALAÇÕES (161) | 23.223,62 D | | 23.223,62 D | SUPERÁVITS/DÉFICITS (148) | | | |
| VASILHAMES E UTENSÍLIOS DE COZINHA (163) | 557,20 D | | 557,20 D | SUPERÁVITS ACUMULADO (150) | 944.301,43 C | | 1.189.618,51 C |
| EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA E PERIFÉRICOS (165) | 15.156,80 D | | 18.104,80 D | DÉFICIT ACUMULADO (151) | 136.514,84 D | | 578.462,45 D |
| BIBLIOTECA (167) | 380,00 D | | 380,00 D | SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO (308) | 0,00 C | | 1.543.068,75 C |
| =IMOBILIZADO | 63.769.171,88 D | | 63.070.103,63 D | DÉFICIT DO EXERCÍCIO (309) | 441.947,61 D | | 0,00 D |
| DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (65) | | | | =SUPERÁVITS/DÉFICITS ACUMULADOS | 365.838,98 C | | 2.154.224,81 C |
| DEPRECIÇÃO (66) | 639.178,51 C | | 896.997,13 C | =Total - PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 63.516.337,68 C | | 65.059.406,43 C |
| =DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 639.178,51 C | | 896.997,13 C | =Total - PASSIVO | 63.576.069,31 C | | 65.115.301,51 C |
| =Total - INVESTIMENTO E IMOBILIZADO | 63.130.003,37 D | | 62.173.116,50 D | | | | |
| =Total - ATIVO | 63.576.069,31 D | | 65.115.301,51 D | | | | |

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial, realizado em 31/12/2020, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, somando tanto no Ativo, como no Passivo o valor total de R\$ 65.115.301,51 (Sessenta e cinco milhões, cento e quinze mil, trezentos e um reais e cinquenta e um centavos).

Manhuaçu/MG, 31 de dezembro de 2020

Jorge Ferreira de Freitas
Diretor/Presidente - CPF 388.242.136-34

Paulo Roberto Câmara Lopes
Contador - CRC/MG 088388/O-2 - CPF 218.345.046-00

FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE PROMOÇÃO HUMANA

Endereço: ALAMEDA DR. ELOY WERNER, 211 - BAIRRO SÃO VICENTE - MANHUAÇU - MG - CNPJ 18.392.001/0001-94

BALANÇO DE RESULTADO ECONÔMICO 01/01/2020 até 31/12/2020

Diário: 23

| Descrição/Contas | Exercício Anterior | Exercício | Atual | D/C | Continuação - Descrição/Contas | Exercício Anterior | Exercício | Atual | D/C |
|---|--------------------|-----------|---------------------|-----|--|--------------------|-----------|---------------------|-----|
| RECEITAS GERAIS | | | | | CUSTOS TOTAIS | | | | |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | | | | CUSTOS/DESPESAS INTERNAS | | | | |
| RECEITAS LÍQ. CONT./PAT./ SERVIÇOS | | | | | CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS | | | | |
| CONTRIBUIÇÕES E RECEBIMENTOS DE TERCEIROS | 310101 | 155 | 3.918,27 | C | DESPESAS PESSOAL ADMINISTRATIVO | 410101 | 186 | 49.437,33 | D |
| RECEITAS DE ALUGUÉIS DE IMÓVEIS | 310102 | 159 | 516.816,21 | C | DESPESAS MÃO OBRA TERC. ADMIN. P. FÍSICA/JURÍDICA | 410102 | 196 | 128.961,75 | D |
| =RECEITAS LÍQ. CONT./PAT./ SERVIÇOS | | | 520.734,48 | C | IMPOSTOS/CONTRIB. SOCIAIS ADMINISTRATIVOS | 410103 | 202 | 25.616,97 | D |
| =Total - RECEITAS OPERACIONAIS | | | 520.734,48 | C | DESPESAS ADMINISTRATIVAS/MANUTENÇÕES GERAIS | 410104 | 214 | 294.746,27 | D |
| RECEITAS NÃO OPERACIONAIS | | | | | DESPESAS FINANCEIRA E BANCÁRIAS | 410105 | 243 | 3.200,93 | D |
| RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS | 3201 | | | | CUSTOS E DESPESAS CRECHES | 410106 | 270 | 23.111,62 | D |
| RECEITAS FINANCEIRAS | 320101 | 173 | 16.527,16 | C | DESPESAS PROJ. ABORDAGEM SOCIAL | 410107 | 522 | 61.921,77 | D |
| (-) DEDUÇÕES S/ RECEITAS FINANCEIRAS | 320102 | 578 | 1.308,84 | D | DESPESAS PROJ. AT. BEM. FAMÍLIA-BENFAM | 410108 | 725 | 3.773,35 | D |
| =VALOR LÍQUIDO RECEITAS FINANCEIRAS | | | 15.218,32 | C | DESPESAS PROJ. P.Q. ECOLÓGICO | 410109 | 310 | 63.312,34 | D |
| RECEITAS COM VENDA DE ATIVOS | 3202 | | | | DESPESAS PROJ. BOLA EM REDE | 410110 | 322 | 41.411,25 | D |
| VENDAS DE ATIVOS | 320201 | 178 | 2.526.000,00 | C | DESPESAS PROJ. COST. SOL. SUSTENTABILIDADE | 410111 | 682 | 11.182,70 | D |
| =RECEITAS COM VENDAS DE ATIVOS | | | 2.526.000,00 | C | DESPESAS SERVIÇOS FILANTROPICOS DIVERSOS | 410112 | 335 | 1.467,00 | D |
| =Total - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS | | | 2.541.218,32 | C | =Total - CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS | | | 708.143,28 | D |
| =Total - RECEITAS LÍQ. OPERAC./ NÃO OPERACIONAIS | | | 3.061.952,80 | C | DESPESAS CONVÊNIO PÚBLICOS | | | | |
| RECEITAS DE CONVÊNIO PÚBLICOS P/ PROJETOS | | | | | CONV. CASA ACOLH. BOM SAMARITANO | 4201 | | | |
| CONVÊNIO PROJ. CASA ACOLH. B. SAMARITANO | 3301 | | | | DESPESAS CONV. PROJ. CASA ACOLHIMENTO B. SAMARITANO | 420101 | 697 | 224.021,22 | D |
| RECEITAS CONV. PROJ. CASA ACOLH. B. SAMARITANO | 330101 | 507 | 142.650,00 | C | CONV. BOLA EM REDE | | | | |
| CONVÊNIO PROJ. BOLA EM REDE | | | | | DESPESAS CONV. PROJ. BOLA EM REDE | 420201 | 881 | 9.469,00 | D |
| RECEITAS CONV. PROJ. BOLA EM REDE | 330201 | 866 | 9.469,00 | C | =Total - DESPESAS CONVÊNIO PÚBLICOS | | | 233.490,22 | D |
| =Total - RECEITAS CONV. PÚBLICOS P/ PROJETOS | | | 152.119,00 | C | DESPESAS CONVÊNIO E CONTRATOS PROJ. INTERNOS | | | | |
| CONVÊNIO PROJ. AJ. HUM. AÇÃO ENCHENTES MG | | | | | CONVÊNIO PROJ. AJ. HUM. AÇÃO ENCHENTES MG | 4301 | | | |
| DESPESAS CONV. PROJ. AJ. HUM. AÇÃO ENCHENTES MG | 430101 | 883 | 15.063,63 | D | DESPESAS CONV. PROJ. AJ. HUM. AÇÃO ENCHENTES MG | 430101 | 883 | 15.063,63 | D |
| =TOTAL - DESPESAS CONV. PROJ. INTERNOS | | | 15.063,63 | D | CUSTOS/VENDAS NÃO OPERACIONAIS | | | | |
| RECEITAS E CONT. ESPECÍFICOS PROJETOS INTERNOS | | | | | CUSTOS DAS VENDAS DE ATIVOS | 4401 | 255 | 736.602,25 | D |
| RECEITAS PROJ. CASA ACOL. BOM SAMARITANO | 340101 | 687 | 7.232,70 | C | =TOTAL-CUSTOS/VENDAS NÃO OPERACIONAIS | | | 736.602,25 | D |
| RECEITAS PROJ. AJUDA HUMANITARIA AÇÃO ENCHENTES MG | 340102 | 879 | 15.063,63 | C | =Total - CUSTOS TOTAIS | | | 1.693.299,38 | D |
| =TOTAL - RECEITAS CONT. ESPECÍFICOS PROJ. INTERNOS | | | 22.296,33 | C | RESULTADO DO EXERCÍCIO - SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | | 1.543.068,75 | C |
| =Total - RECEITAS LIQUIDAS | | | 3.236.368,13 | C | | | | | |

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração de Resultado, realizada em 31/12/2020, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, com SUPERÁVIT de R\$ 1.543.068,75 (Um milhão quinhentos e quarenta e três mil e sessenta e oito reais e sessenta e cinco centavos).

Manhuaçu/MG, 31 de dezembro de 2020

RECEITAS-----> 3.236.368,13 C
DESPESAS + CUSTO-----> 1.693.299,38 D
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: 1.543.068,75

Jorge Ferreira de Freitas
Diretor/Presidente - CPF 388.242.136-34

Paulo Roberto Câmara Lopes
Contador - CRC/MG 088388/O-2 - CPF 218.345.046-00

| <p>NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA – ENDEREÇO: ALAMEDA DR. ELOY WERNER, 211 – BAIRRO SÃO VICENTE – MANHUAÇU – MG – CNPJ: 18.392.001/0001-94</p> <p>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</p> <p>I - CONTEXTO OPERACIONAL:</p> <p>NOTA 01 – CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE:</p> <p>A FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA - FUMAPH é uma entidade privada, devidamente constituída, que tem por missão a Assistência Social com apoio à criança e familiares, pelo sistema de CRECHE, Desenvolvimento Social e Comunitário, Apoio à Cultura e Artes, Apoio ao Esporte e Laser como fonte de saúde e bem estar, Defesa dos Direitos Civis e do Meio Ambiente. Regida por Estatuto que obedece às normas determinadas no Novo Código Civil Brasileiro, devidamente registrada no MANHUAÇU CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DE MANHUAÇU, Minas Gerais; É dirigida por uma Diretoria constituída, eleita pela Assembleia Geral de seus colaboradores devidamente cadastrados e com seus direitos civis devidamente resguardados.</p> <p>NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS:</p> <p>As "aplicações financeiras" referente ao exercício 2020 estão demonstradas em "grupo específico para tal", no Ativo Circulante Disponível pelo valor das aplicações, acrescidas dos rendimentos correspondentes, cuja apropriação se verifica na conta de resultados: Receitas Financeiras, até a data do Balanço;</p> <p>A conciliação desta conta fundamenta-se, além dos comprovantes de aplicações com as devidas retenções na Fonte do Imposto de Renda e do IOF, através dos Extratos Bancários fornecidos mensalmente pelas Instituições Financeiras, também com os Razões de cada Aplicação elaborados pela Entidade, e é feita pelo regime de competência.</p> <p>NOTA 05 – CRITÉRIOS DE APROPRIAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS, E PRINCÍPIOS CONTÁBEIS:</p> <p>Os Critérios de apropriação das Receitas e Despesas do exercício 2020 foram baseados no reconhecimento e apropriação mensal, respeitando os princípios Fundamentais da Contabilidade, sobretudo os Princípios da Oportunidade e da Competência; Destacando que, as Receitas e Despesas de modo geral, foram apropriadas no momento de sua ocorrência, em função do seu fato gerador contábil e não em decorrência do fluxo nas disponibilidades, com exceção das Receitas de Doações e Contribuições de Terceiros, que em função de sua característica esporádica e espontânea, foram apropriadas em Regime de Caixa; E também as Receitas de Convênios Públicos as quais são reconhecidas quando da Aplicação dos Recursos;</p> <p>As Receitas são oriundas: De doações voluntárias, recebidas de pessoas físicas ou jurídicas; Da geração de serviços internos através de locações diversas de aluguel de imóveis próprios; Dos Rendimentos de Aplicações Financeiras, Dos Convênios com a Prefeitura Municipal de Manhuaçu. E todos os registros contábeis são suportados por meio de documentação idônea.</p> <p>NOTA 06 – RECEITAS OPERACIONAIS:</p> <p>As Receitas Operacionais de "Doações e Contribuições" recebidos de Terceiros (Pessoas Físicas e Jurídicas), "Aluguéis e Arrendamentos" no valor Total de R\$ 543.030,81 deste exercício, foram obtidas da seguinte forma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>DESCRIÇÃO</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Receitas Doações/Contribuições de Pessoas Jurídicas</td> <td>3.600,00</td> </tr> <tr> <td>2. Receitas Doações/Contribuições de Pessoas Física</td> <td>318,27</td> </tr> <tr> <td>3. Receitas Contribuições Pessoas Físicas/Jurídicas p/ Projeto Casa Acolh. Bom Samaritano - CABS</td> <td>7.232,70</td> </tr> <tr> <td>4. Receitas Contribuições p/ Pj. Interno Ajuda Hum. Ação Enchentes MG</td> <td>15.063,63</td> </tr> <tr> <td>5. Receitas Aluguéis e Arrendamentos de Imóveis Próprios</td> <td>516.816,21</td> </tr> <tr> <td>SUB TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS</td> <td>543.030,81</td> </tr> </tbody> </table> <p>NOTA 07 – RECEITAS NÃO OPERACIONAIS – FINANCEIRAS:</p> <p>As Receitas Não Operacionais e Financeiras Líquidas deste exercício, no valor de R\$ 2.541.218,32, foram obtidas da seguinte forma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>DESCRIÇÃO</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Receitas com Vendas de Ativos Imobilizado</td> <td>2.526.000,00</td> </tr> <tr> <td>2. Receitas Rendimentos Brutos de Aplicações Financeiras</td> <td>8.713,17</td> </tr> <tr> <td>3. Sobras Participação em Cooperativas</td> <td>147,37</td> </tr> <tr> <td>4. Reversão de Provisões Diversas</td> <td>4.670,66</td> </tr> <tr> <td>5. Reversão de Despesas PECLD</td> <td>2.995,96</td> </tr> <tr> <td>6. (-) IRRF s/ Aplicações Financeiras</td> <td>-1.302,05</td> </tr> <tr> <td>7. (-) IOF s/ Aplicações Financeiras</td> <td>-6,79</td> </tr> <tr> <td>TOTAL LÍQUIDO DAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS FINANCEIRAS</td> <td>2.541.218,32</td> </tr> <tr> <td>TOTAL GERAL – RECEITAS OPERACIONAIS + NÃO OPERACIONAIS (FINANCEIRAS)</td> <td>3.084.249,13</td> </tr> </tbody> </table> <p>NOTA 08 – RECEITAS DE CONVÊNIO PÚBLICOS:</p> <p>As Receitas referente aos Projetos Internos com Convênios junto à Prefeitura Municipal de Manhuaçu deste exercício 2020 no Valor de R\$ 152.119,00, foram obtidas e reconhecidas a partir da aplicação dos Recursos, da seguinte forma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>DESCRIÇÃO</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Receita Convênio Pref. Municipal de Manhuaçu p/ Pj. Bola em Rede</td> <td>9.469,00</td> </tr> <tr> <td>2. Receita Convênio Pref. Municipal de Manhuaçu p/ Pj. Casa Acolh. Bom Samaritano - CABS</td> <td>142.650,00</td> </tr> <tr> <td>TOTAL RECEITAS DOS PROJETOS INTERNOS COM CONVÊNIO</td> <td>152.119,00</td> </tr> <tr> <td>TOTAL GERAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO 2020</td> <td>3.236.368,13</td> </tr> </tbody> </table> <p>NOTA 09 – SALDO DAS CONTAS CONVÊNIO PÚBLICOS:</p> <p>O Saldo da Conta Banco SICOOB Conta Convênio 3049/39.666-4, (AC) apresenta saldo de R\$ 15.021,52 no BP, por ter sido feito depósitos de Recursos Próprios no valor de R\$ 14.490,52, indevidamente. Porém o saldo correto desta conta é de R\$ 531,00.</p> | | DESCRIÇÃO | VALOR | 1. Receitas Doações/Contribuições de Pessoas Jurídicas | 3.600,00 | 2. Receitas Doações/Contribuições de Pessoas Física | 318,27 | 3. Receitas Contribuições Pessoas Físicas/Jurídicas p/ Projeto Casa Acolh. Bom Samaritano - CABS | 7.232,70 | 4. Receitas Contribuições p/ Pj. Interno Ajuda Hum. Ação Enchentes MG | 15.063,63 | 5. Receitas Aluguéis e Arrendamentos de Imóveis Próprios | 516.816,21 | SUB TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS | 543.030,81 | DESCRIÇÃO | VALOR | 1. Receitas com Vendas de Ativos Imobilizado | 2.526.000,00 | 2. Receitas Rendimentos Brutos de Aplicações Financeiras | 8.713,17 | 3. Sobras Participação em Cooperativas | 147,37 | 4. Reversão de Provisões Diversas | 4.670,66 | 5. Reversão de Despesas PECLD | 2.995,96 | 6. (-) IRRF s/ Aplicações Financeiras | -1.302,05 | 7. (-) IOF s/ Aplicações Financeiras | -6,79 | TOTAL LÍQUIDO DAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS FINANCEIRAS | 2.541.218,32 | TOTAL GERAL – RECEITAS OPERACIONAIS + NÃO OPERACIONAIS (FINANCEIRAS) | 3.084.249,13 | DESCRIÇÃO | VALOR | 1. Receita Convênio Pref. Municipal de Manhuaçu p/ Pj. Bola em Rede | 9.469,00 | 2. Receita Convênio Pref. Municipal de Manhuaçu p/ Pj. Casa Acolh. Bom Samaritano - CABS | 142.650,00 | TOTAL RECEITAS DOS PROJETOS INTERNOS COM CONVÊNIO | 152.119,00 | TOTAL GERAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO 2020 | 3.236.368,13 | <p>II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:</p> <p>NOTA 02 – SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:</p> <p>As Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao Exercício findo em 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, em combinação com a Resolução CFC 1.409/2012 – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação da Demonstrações Contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em Notas Explicativas de Entidade sem Finalidade de Lucros.</p> <p>III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:</p> <p>NOTA 03 – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL:</p> <p>A escrituração contábil do Exercício 2020 foi efetuada mensalmente obedecendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade.</p> <p>NOTA 10 – DOAÇÕES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS:</p> <p>Não houve receita de doações provenientes de órgãos do poder público neste ano de 2020.</p> <p>NOTA 11 – APLICAÇÕES DAS RECEITAS E SALDOS EXISTENTES:</p> <p>Todos os recursos obtidos do exercício 2020, mais os Saldos disponíveis, foram aplicados integralmente dentro do país, em suas finalidades institucionais, conforme dispõe o Estatuto Social da Entidade; Neste exercício de 2020, a Entidade apresentou um "Superávit" no valor de R\$ 1.543.068,75, com um "Superávit Acumulado" de R\$ 1.189.618,51, mais "Ajustes de Avaliação Patrimonial" de R\$ 62.781.583,19, mais o "Patrimônio Social" de R\$ 123.598,43, "Total do Patrimônio Líquido" de R\$ 65.059.406,43.</p> <p>A Receita líquida obtida em 2020 no valor total, acima demonstrado de R\$ 3.236.368,13, somado aos saldos existentes, tiveram a seguinte Aplicação:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>DESCRIÇÃO</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.. Despesas Pj CRECHE Parceria Pref. Mun. Manhuaçu, (Recursos próprios)</td> <td>*23.111,62</td> </tr> <tr> <td>2. Despesas Pj. Ab. Pes. Sit. Rua/Enfr. Uso Crack (Recursos próprios)</td> <td>61.921,77</td> </tr> <tr> <td>3. Despesas Pj. Ben. à Família – BENFAM (Recursos próprios)</td> <td>3.773,35</td> </tr> <tr> <td>4. Despesas Pj. Casa Acolh. Bom Samaritano – Parceria FUMAPH X Conv. Pref. Mun. Mçu</td> <td>224.021,22</td> </tr> <tr> <td>5. Despesas Pj Parque Ecológico (Recursos próprios)</td> <td>63.312,34</td> </tr> <tr> <td>6. Despesas Pj. Valorizando a Vida (Recursos próprios)</td> <td>41.411,25</td> </tr> <tr> <td>7. Despesas Pj. Costurando c/ Sol. Sustentabilidade (Recursos próprios)</td> <td>11.182,70</td> </tr> <tr> <td>8. Despesas Pj. Bola em Rede – Parceria FUMAPH X Conv. Pref. Mun. Mçu</td> <td>9.469,00</td> </tr> <tr> <td>9. Despesas Pj. Aj. Hum. Ação Enchentes MG – Parceria FUMAPH X Conv. Fund. B. Brasil</td> <td>15.063,63</td> </tr> <tr> <td>10. Despesas Serviços Filantrópicos Diversos (Recursos próprios)</td> <td>1.467,00</td> </tr> <tr> <td>11. Despesas Pessoal Administrativo – Salários e Outros (Recursos Próprios)</td> <td>49.437,33</td> </tr> <tr> <td>12. Despesas Serviços/Mão O. Terceiros P. Fis./Jurid. Administrativos (Recursos próprios)</td> <td>128.961,75</td> </tr> <tr> <td>13. Despesas Prev. Social – INSS Terceiros s/ M.O. P. Físicas Admin (Recursos próprios)</td> <td>1.350,95</td> </tr> <tr> <td>14. Despesas Impostos Gerais e Cont. Sociais Administrativos (Recursos próprios)</td> <td>24.266,02</td> </tr> <tr> <td>15. Despesas Manutenções/Consumos Gerais Administrativos (Recursos próprios)</td> <td>**294.746,27</td> </tr> <tr> <td>16. Despesas Financeiras/Bancárias (Recursos próprios)</td> <td>3.200,93</td> </tr> <tr> <td>17. Custos das Vendas de Ativos Fixos</td> <td>736.602,25</td> </tr> <tr> <td>TOTAL GERAL DAS DESPESAS/CUSTOS</td> <td>1.693.299,38</td> </tr> <tr> <td>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</td> <td>1.543.068,75</td> </tr> </tbody> </table> <p>NOTA 11.01 – DESPESAS EXTRACONTRATO:</p> <p>* No Item "Projeto CRECHE (Parceria com a Pref. Municipal de Manhuaçu)", a FUMAPH participou financeiramente com os valores de Manutenção, e materiais complementares que se fizeram necessários, conforme valor supracitado de R\$ 23.111,62.</p> <p>** No Item "Despesas Manutenções/Consumos Gerais Administrativos (Recursos Próprios)", considera-se que está incluso o valor das despesas de Depreciação sobre Ajuste De Valor Patrimonial o qual é transferido para o Superávit Acumulado no valor de R\$ 245.317,08.</p> <p>NOTA 12 – RECEITAS X CUSTOS X GANHO DE CAPITAL VENDAS DE ATIVOS IMOBILIZADO:</p> <p>As Vendas dos ativos Imobilizados ocorreram conforme tabela abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Histórico</th> <th>Vlr. Vendas</th> <th>Vlr. Custos das Vendas</th> <th>Ganho de Capital</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>imóvel Terreno</td> <td>R\$ 2.500.000,00</td> <td></td> <td>R\$ 718.252,55</td> <td>R\$ 1.781.747,75</td> </tr> <tr> <td>Veículo Toyota</td> <td>R\$ 26.000,00</td> <td></td> <td>R\$ 18.350,00</td> <td>R\$ 7.650,00</td> </tr> <tr> <td>TOTAL GERAL</td> <td>R\$ 2.526.000,00</td> <td></td> <td>R\$ 736.602,55</td> <td>R\$ 1.789.397,75</td> </tr> </tbody> </table> | DESCRIÇÃO | VALOR | 1.. Despesas Pj CRECHE Parceria Pref. Mun. Manhuaçu, (Recursos próprios) | *23.111,62 | 2. Despesas Pj. Ab. Pes. Sit. Rua/Enfr. Uso Crack (Recursos próprios) | 61.921,77 | 3. Despesas Pj. Ben. à Família – BENFAM (Recursos próprios) | 3.773,35 | 4. Despesas Pj. Casa Acolh. Bom Samaritano – Parceria FUMAPH X Conv. Pref. Mun. Mçu | 224.021,22 | 5. Despesas Pj Parque Ecológico (Recursos próprios) | 63.312,34 | 6. Despesas Pj. Valorizando a Vida (Recursos próprios) | 41.411,25 | 7. Despesas Pj. Costurando c/ Sol. Sustentabilidade (Recursos próprios) | 11.182,70 | 8. Despesas Pj. Bola em Rede – Parceria FUMAPH X Conv. Pref. Mun. Mçu | 9.469,00 | 9. Despesas Pj. Aj. Hum. Ação Enchentes MG – Parceria FUMAPH X Conv. Fund. B. Brasil | 15.063,63 | 10. Despesas Serviços Filantrópicos Diversos (Recursos próprios) | 1.467,00 | 11. Despesas Pessoal Administrativo – Salários e Outros (Recursos Próprios) | 49.437,33 | 12. Despesas Serviços/Mão O. Terceiros P. Fis./Jurid. Administrativos (Recursos próprios) | 128.961,75 | 13. Despesas Prev. Social – INSS Terceiros s/ M.O. P. Físicas Admin (Recursos próprios) | 1.350,95 | 14. Despesas Impostos Gerais e Cont. Sociais Administrativos (Recursos próprios) | 24.266,02 | 15. Despesas Manutenções/Consumos Gerais Administrativos (Recursos próprios) | **294.746,27 | 16. Despesas Financeiras/Bancárias (Recursos próprios) | 3.200,93 | 17. Custos das Vendas de Ativos Fixos | 736.602,25 | TOTAL GERAL DAS DESPESAS/CUSTOS | 1.693.299,38 | SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 1.543.068,75 | | Histórico | Vlr. Vendas | Vlr. Custos das Vendas | Ganho de Capital | imóvel Terreno | R\$ 2.500.000,00 | | R\$ 718.252,55 | R\$ 1.781.747,75 | Veículo Toyota | R\$ 26.000,00 | | R\$ 18.350,00 | R\$ 7.650,00 | TOTAL GERAL | R\$ 2.526.000,00 | | R\$ 736.602,55 | R\$ 1.789.397,75 |
|---|-------------------------|-------------|------------------------|--|----------|---|--------|--|----------|---|-----------|--|------------|--|-------------------|-----------|-------|--|--------------|--|----------|--|--------|-----------------------------------|----------|-------------------------------|----------|---------------------------------------|-----------|--------------------------------------|-------|--|---------------------|---|---------------------|-----------|-------|---|----------|--|------------|--|-------------------|---|---------------------|---|-----------|-------|--|------------|---|-----------|---|----------|---|------------|---|-----------|--|-----------|---|-----------|---|----------|--|-----------|--|----------|---|-----------|---|------------|---|----------|--|-----------|--|--------------|--|----------|---------------------------------------|------------|--|---------------------|-------------------------------|---------------------|--|-----------|-------------|------------------------|------------------|----------------|------------------|--|----------------|------------------|----------------|---------------|--|---------------|--------------|--------------------|-------------------------|--|-----------------------|-------------------------|
| DESCRIÇÃO | VALOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1. Receitas Doações/Contribuições de Pessoas Jurídicas | 3.600,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Receitas Doações/Contribuições de Pessoas Física | 318,27 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. Receitas Contribuições Pessoas Físicas/Jurídicas p/ Projeto Casa Acolh. Bom Samaritano - CABS | 7.232,70 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Receitas Contribuições p/ Pj. Interno Ajuda Hum. Ação Enchentes MG | 15.063,63 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Receitas Aluguéis e Arrendamentos de Imóveis Próprios | 516.816,21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SUB TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS | 543.030,81 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DESCRIÇÃO | VALOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1. Receitas com Vendas de Ativos Imobilizado | 2.526.000,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Receitas Rendimentos Brutos de Aplicações Financeiras | 8.713,17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. Sobras Participação em Cooperativas | 147,37 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Reversão de Provisões Diversas | 4.670,66 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Reversão de Despesas PECLD | 2.995,96 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6. (-) IRRF s/ Aplicações Financeiras | -1.302,05 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7. (-) IOF s/ Aplicações Financeiras | -6,79 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL LÍQUIDO DAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS FINANCEIRAS | 2.541.218,32 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL – RECEITAS OPERACIONAIS + NÃO OPERACIONAIS (FINANCEIRAS) | 3.084.249,13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DESCRIÇÃO | VALOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1. Receita Convênio Pref. Municipal de Manhuaçu p/ Pj. Bola em Rede | 9.469,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Receita Convênio Pref. Municipal de Manhuaçu p/ Pj. Casa Acolh. Bom Samaritano - CABS | 142.650,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL RECEITAS DOS PROJETOS INTERNOS COM CONVÊNIO | 152.119,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO 2020 | 3.236.368,13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DESCRIÇÃO | VALOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.. Despesas Pj CRECHE Parceria Pref. Mun. Manhuaçu, (Recursos próprios) | *23.111,62 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Despesas Pj. Ab. Pes. Sit. Rua/Enfr. Uso Crack (Recursos próprios) | 61.921,77 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. Despesas Pj. Ben. à Família – BENFAM (Recursos próprios) | 3.773,35 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Despesas Pj. Casa Acolh. Bom Samaritano – Parceria FUMAPH X Conv. Pref. Mun. Mçu | 224.021,22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Despesas Pj Parque Ecológico (Recursos próprios) | 63.312,34 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6. Despesas Pj. Valorizando a Vida (Recursos próprios) | 41.411,25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7. Despesas Pj. Costurando c/ Sol. Sustentabilidade (Recursos próprios) | 11.182,70 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8. Despesas Pj. Bola em Rede – Parceria FUMAPH X Conv. Pref. Mun. Mçu | 9.469,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9. Despesas Pj. Aj. Hum. Ação Enchentes MG – Parceria FUMAPH X Conv. Fund. B. Brasil | 15.063,63 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10. Despesas Serviços Filantrópicos Diversos (Recursos próprios) | 1.467,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11. Despesas Pessoal Administrativo – Salários e Outros (Recursos Próprios) | 49.437,33 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12. Despesas Serviços/Mão O. Terceiros P. Fis./Jurid. Administrativos (Recursos próprios) | 128.961,75 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13. Despesas Prev. Social – INSS Terceiros s/ M.O. P. Físicas Admin (Recursos próprios) | 1.350,95 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14. Despesas Impostos Gerais e Cont. Sociais Administrativos (Recursos próprios) | 24.266,02 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15. Despesas Manutenções/Consumos Gerais Administrativos (Recursos próprios) | **294.746,27 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16. Despesas Financeiras/Bancárias (Recursos próprios) | 3.200,93 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17. Custos das Vendas de Ativos Fixos | 736.602,25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS/CUSTOS | 1.693.299,38 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 1.543.068,75 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Histórico | Vlr. Vendas | Vlr. Custos das Vendas | Ganho de Capital | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| imóvel Terreno | R\$ 2.500.000,00 | | R\$ 718.252,55 | R\$ 1.781.747,75 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Veículo Toyota | R\$ 26.000,00 | | R\$ 18.350,00 | R\$ 7.650,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL | R\$ 2.526.000,00 | | R\$ 736.602,55 | R\$ 1.789.397,75 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA - FUMAPH CNPJ 18.392.001/0001-94 - Endereço: ALAMEDA DR. ELOY WERNER, 211 - SÃO VICENTE, MANHUAÇU - MG | | | | | | |
|---|-------------------|-----------------|---|---------------------|-----------------------------|--|
| DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 01/01/2020 até 31/12/2020 - Diário 23 | | | | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | | | | | |
| Descrição das Contas do Patrimônio Líquido | Patrimônio Social | Outras Reservas | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Superávit / Déficit | Total do Patrimônio Líquido | |
| Saldos Iniciais | 123.598,43 | 0,00 | 63.026.900,27 | 365.838,98 | 63.516.337,68 | |
| Movimentação do Período | | | | | | |
| Superávit / Déficit do Período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.543.068,75 | 1.543.068,75 | |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0,00 | 0,00 | -245.317,08 | 0,00 | -245.317,08 | |
| Recursos de Superávit com Restrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Transferência de Superávit de Recursos sem Restrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 245.317,08 | 245.317,08 | |
| Saldos Finais | 123.598,43 | 0,00 | 62.781.583,19 | 2.154.224,81 | 65.059.406,43 | |
| Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas de acordo com a documentação que nos foi apresentada. | | | | | | |
| Manhuaçu, 31 de Dezembro de 2020 | | | | | | |
| Jorge Ferreira de Freitas | | | Paulo R. C. Lopes | | | |
| Diretor/Presidente - CPF: 388.242.136-34 | | | Contador - CRC/MG: 088388/O - CPF: 218.345.046-00 | | | |

EU OUÇO A

MAIOR

**MÚSICA
PRÊMIOS
INFORMAÇÃO**

www.88novafm.com.br | www.radioam710.com.br

| FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA - FUMAPH | | CNPJ 18.392.001/0001-94 - Endereço: |
|---|--|-------------------------------------|
| ALAMEDA DR. ELOY WERNER, 211 - SÃO VICENTE, MANHUAÇU-MG | | |
| DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa de 01/01/2020 até 31/12/2020 | | Diário 23 |
| Descrição | | |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Superávit (Déficit) do Período | | 1.543.068,75C |
| Ajustes por: | | |
| (+) Depreciação | | 257.818,62C |
| = Superávit (Déficit) Ajustado | | 1.800.887,37C |
| Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes | | |
| Adiantamentos a Empregados | | 0,00C |
| Adiantamentos a Fornecedores | | 5.280,00C |
| Despesas Antecipadas | | 5.353,45C |
| Outros Valores a Receber | | 1.322.652,85D |
| Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes | | |
| Forcedecedores de Bens e Serviços | | 247,64C |
| Obrigações com Empregados | | 4.642,96D |
| Obrigações Tributárias | | 27,77C |
| Recursos de Convênios em Execução | | 531,00C |
| = Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais | | 485.031,42C |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| Vendas de Bens e Direitos para o Ativo | | 699.068,25C |
| = Caixa Líq. Consumido p/ Ativid. de Investimento | | 699.068,25C |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | |
| Pagamentos de Arrendamento Mercantil | | 0,00C |
| = Caixa Líq. Consumido p/ Ativ. De Financiamento | | 0,00C |
| = Aumento Líq. de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 1.184.099,67C |
| = Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 191.908,32D |
| = Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | | 992.191,35C |

| FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA - FUMAPH | | CNPJ 18.392.001/0001-94 - |
|---|--|---------------------------|
| Endereço: ALAMEDA DR. ELOY WERNER, 211 - SÃO VICENTE, MANHUAÇU-MG | | |
| DVA - Demonstração do Valor Adicionado de 01/01/2020 até 31/12/2020 | | Diário 23 |
| Descrição | | |
| Receitas | | |
| Receitas das Atividades E Serviços | | 513.616,21C |
| Outras Receitas | | 26.214,60C |
| Receitas Convênios Públicos | | 152.119,00C |
| Perdas Est. Cred. Liq. Duidosa (PECLD) | | 2.995,96C |
| Receitas não Operacionais | | 2.526.000,00C |
| Insumos Adquir. Terceiros (Incluso Impostos) | | |
| (-) Custos Prod. Mercadorias, Serviços Vendidos | | 736.602,25D |
| (-) Serviços de Terceiros | | 182.854,93D |
| (-) Materiais, Energia, e Outros | | 35.320,51D |
| (-) Outros Custos e Despesas Operacionais | | 30.455,72D |
| = Valor Adicionado Bruto | | 2.235.712,36C |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | | 257.818,62D |
| = Valor Adicionado Líq. Produzido p/ Entidade | | 1.977.893,74C |
| Receitas Financeiras | | 12.222,36C |
| Doações Recebidas | | 0,00C |
| Aluguéis Recebidos de Terceiros | | 3.200,00C |
| Res. de equivalência patrimonial e dividendos | | 0,00C |
| = Total do Valor Adicionado a distribuir | | 1.993.316,10C |
| DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Remuneração do trabalho (Pes./Enc./Benefício) | | 364.592,37C |
| Participação dos Empregados | | 0,00C |
| Impostos, Taxas e Contribuições | | 82.454,05C |
| Despesas Financeiras (juros) | | 3.200,93C |
| Aluguéis pagos | | 0,00C |
| Superávit/Déficit do Exercício | | 1.543.068,75C |
| = Total do Valor Destinado/Distribuído | | 1.993.316,10C |

Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas de acordo com a documentação que nos foi apresentada.

Manhuaçu, 31 de dezembro de 2020

Jorge Ferreira de Freitas Paulo R. C. Lopes
Diretor/Presidente Contador CRC 088388/O-2
CPF 388.242.136-34 CPF 218.345.046-00

Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas de acordo com a documentação que nos foi apresentada.

Manhuaçu, 31 de dezembro de 2020

Jorge Ferreira de Freitas Paulo R. C. Lopes
Diretor/Presidente Contador CRC 088388/O-2
CPF 388.242.136-34 CPF 218.345.046-00

NOTA 13 – PROVISÕES DIVERSAS:
As Provisões para Férias, INSS s/ Férias, e FGTS s/ Férias, 13º Salário, INSS s/ 13º Salário, e FGTS s/ 13º Salário do exercício 2020 foram apropriadas mensalmente, ao longo do exercício, havendo encerradas as Provisões relativas ao 13º Salário e Encargos em 31/12/2020, permanecendo o saldo de Provisões para Férias e Encargos, a serem efetivados por ocasião das ocorrências em exercícios futuros;

A FUMAPH registrou no final do exercício 2020 com o Percentual de 8,00% sobre Valor de Aluguéis a Receber (AC), sobre o valor de R\$ 104.367,63, conforme apresentado no Balanço Patrimonial, lançado na conta "Perdas Estimadas Créditos de Liquidação Duvidosa" com a Rubrica "(-) Perdas Estimadas Créditos de Liquidação Duvidosa (601)" e na Demonstração de Resultado com a Rubrica "Despesas de PECLD – Estimativa Cred. Liq. Duvidosa (602)".

NOTA 14 – REGISTRO DO ATIVO IMOBILIZADO:
O registro do Ativo imobilizado do exercício 2020, foi demonstrado ao custo histórico, contábil de aquisição dos bens, e a Depreciação Acumulada foi calculada pelo método linear, tomando como base o ano de aquisição, o tempo de utilização, as taxas determinadas pela legislação federal, bem como o prazo máximo legalmente estipulado de vida útil com base na natureza e utilização dos bens;

NOTA 15 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE:
Em cumprimento ao que determina as exigências legais, declaramos e assinamos o presente Termo de Responsabilidade, relativo à realidade dos Saldos e Valores Apurados. Afirmando que os Lançamentos Contábeis que deram origem a todas as Demonstrações Contábeis e Informações acima referidas foram elaborados com amparo em documentações competentes, repassados à Contabilidade. E entendemos que as Demonstrações, Notas Explicativas, e Justificativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO MANHUAQUENSE DE PROMOÇÃO HUMANA – FUMAPH do período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, bem como o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de Caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos.

Manhuaçu, 31 de dezembro de 2020

Jorge Ferreira de Freitas Paulo R. C. Lopes
Diretor/Presidente Contador CRC 088388/O-2
CPF 388.242.136-34 CPF 218.345.046-00



VOCÊ EM CONTATO COM A REPORTAGEM DO MELHOR JORNAL DA REGIÃO

Entre em contato com a redação pelo Whatsapp do Jornal Tribuna do Leste. O número é (33) 8403-8708. Compartilhe conosco o que acontece na sua rua, no seu bairro ou até mesmo divulgar um flagrante ou uma notícia!

tribuna
do LESTE



QUEM OUIVE SABE O QUE QUER

A maior (e a melhor) da região

 /NOVAFM88

 /NOVAFM88

88NOVAFM.COM.BR